



INSTITUTO NACIONAL
DE QUALIFICAÇÕES

Tema 1 – Dia 2:

Inovação e Microcredenciais Completar o QNQ Conclusões

Novas exigências, novas oportunidades e desafios

Luanda, Angola

30-31 Janeiro 2025

Eduarda Castel-Branco

Programa do dia 2



1. Microcredenciais
2. Completar o QNQ
3. Conclusões



01

**Sabemos – o Futuro do Trabalho
chegou – Transformação**

Motores da mudança

Digitalização - Automação - AI

Covid-19

Ecologização da economia e da sociedade

Movimentos sociais: direitos, democracia, informação, inovação

- O futuro do trabalho chegou antes do previsto
- "2 anos de inovação digital em 2 meses"
- Trabalho remoto: pós-Covid19
- Onda de inovação e lançamento de nova geração de empreendedores
- Ganhos de produtividade habilitados digitalmente aceleram 4ª Revolução Industrial
- Requalificação
- Aprender a qualquer hora, em qualquer lugar, qualquer coisa
- Competências híbridas
- Novos tipos de qualificações: microcredenciais, certificados digitais

Cenário de «dupla perturbação» para os trabalhadores
Recessão da Covid-19 em tandem x automação e digitalização

Top competências 2023











- As **competências cognitivas** estão no topo da lista das consideradas de maior importância para os trabalhadores em 2023.
- O **pensamento analítico** é considerado uma aptidão essencial por mais empresas do que qualquer outra aptidão, representando, em média, 9,1% das habilidades essenciais relatadas pelas empresas.
- O **pensamento criativo** vem em segundo lugar, à frente de três habilidades de **autoeficácia** – **resiliência, flexibilidade e agilidade; motivação e autoconsciência; e curiosidade e aprendizagem ao longo da vida** – que reconhecem a importância da capacidade dos trabalhadores para se adaptarem a locais de trabalho em constante mudança.



ACQF Futuro do emprego: as top 10 competências até 2027

Top 10 skills on the rise



- | | |
|--|--|
| 1.  Creative thinking | 6.  Systems thinking |
| 2.  Analytical thinking | 7.  AI and big data |
| 3.  Technological literacy | 8.  Motivation and self-awareness |
| 4.  Curiosity and lifelong learning | 9.  Talent management |
| 5.  Resilience, flexibility and agility | 10.  Service orientation and customer service |

Type of skill

 Cognitive skills  Self-efficacy  Management skills  Technology skills  Working with others  Engagement skills

Source

World Economic Forum, Future of Jobs Report 2023.

Note

The skills judged to be increasing in importance most rapidly between 2023 and 2027



Future of Jobs Report 2023 Image: World Economic Forum

Fastest growing vs. fastest declining jobs

Top 10 fastest growing jobs

1.	AI and Machine Learning Specialists
2.	Sustainability Specialists
3.	Business Intelligence Analysts
4.	Information Security Analysts
5.	Fintech Engineers
6.	Data Analysts and Scientists
7.	Robotics Engineers
8.	Electrotechnology Engineers
9.	Agricultural Equipment Operators
10.	Digital Transformation Specialists

Source

World Economic Forum, Future of Jobs Report 2023.

Top 10 fastest declining jobs

1.	Bank Tellers and Related Clerks
2.	Postal Service Clerks
3.	Cashiers and ticket Clerks
4.	Data Entry Clerks
5.	Administrative and Executive Secretaries
6.	Material-Recording and Stock-Keeping Clerks
7.	Accounting, Bookkeeping and Payroll Clerks
8.	Legislators and Officials
9.	Statistical, Finance and Insurance Clerks
10.	Door-To-Door Sales Workers, News and Street Vendors, and Related Workers

Note

The jobs which survey respondents expect to grow most quickly from 2023 to 2027 as a fraction of present employment figures

Future of Jobs Report 2023 Image: World Economic Forum

As necessidades de mudança das competências dos trabalhadores

Reskilling needs

44%

of workers' core skills are expected to change in the next five years



Source: World Economic Forum,
Future of Jobs Report 2023.

<https://www.weforum.org/agenda/2023/05/future-of-jobs-2023-skills>

Empregos mais verdes no futuro

- Para compensar as perdas de empregos esperadas, os esforços globais para descarbonizar em resposta à crise climática estão dando origem a uma grande diversidade de **riqueza de empregos verdes em todos os setores e indústrias.**
- Um cenário de recuperação verde poderia gerar cerca de **3,5% do crescimento adicional do PIB mundial e um ganho líquido de emprego de 9 milhões de novos postos de trabalho por ano**, de acordo com dados da Agência Internacional de Energia.
- A transição verde poderá criar **30 milhões de postos de trabalho** a nível mundial nos domínios das **energias limpas, da eficiência e das tecnologias hipocarbónicas até 2030.**
- **No entanto, embora se tenha registado um crescimento contínuo dos empregos verdes nos últimos quatro anos, a requalificação e a melhoria das competências no sentido das competências verdes não estão a acompanhar o ritmo.**



<https://www.weforum.org/agenda/2023/04/future-jobs-2023-fastest-growing-decline>

Competências verdes

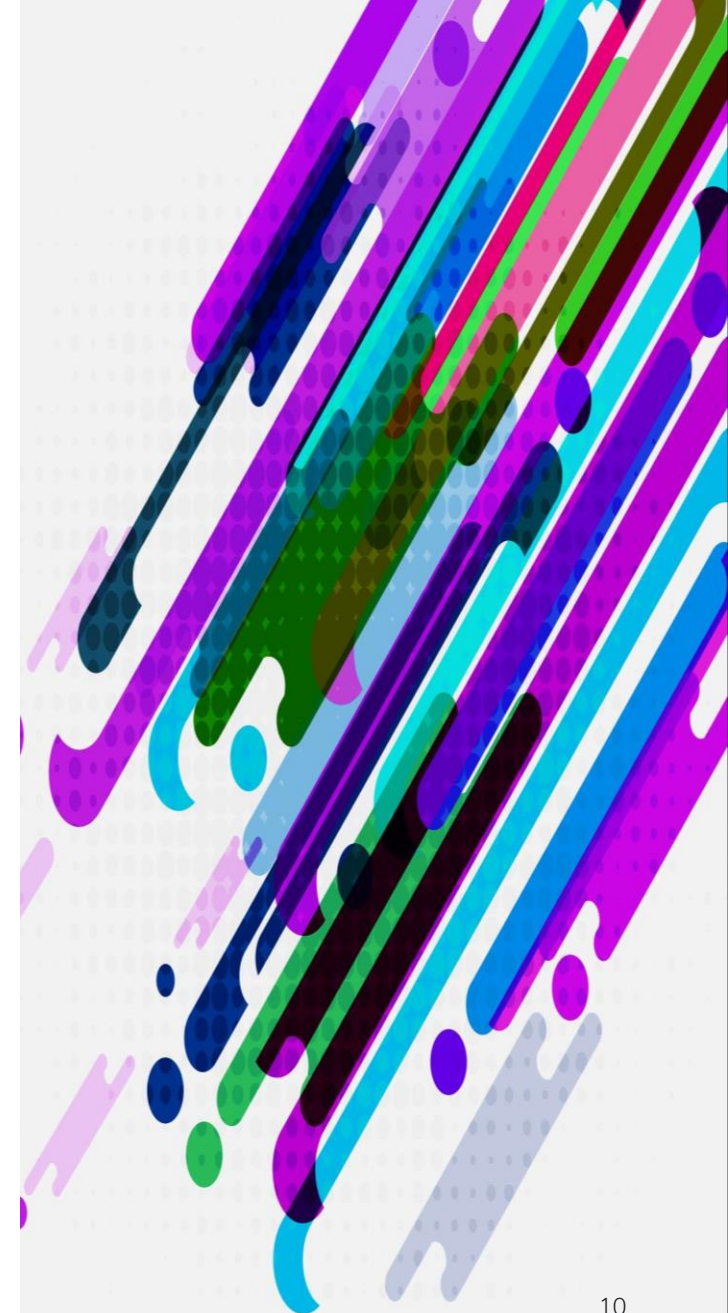
Competências verdes – uma importante área de debate e ação política e que se tornou uma prioridade na investigação (quantitativa e qualitativa) e na comunicação social. Várias organizações internacionais estão a trabalhar na análise e taxonomia relacionadas com competências verdes.

O Cedefop define competências verdes como «os conhecimentos, competências, valores e atitudes necessários para viver, trabalhar e agir em economias e sociedades que procuram reduzir o impacto da atividade humana no ambiente».

As competências para a economia verde consistem em::

- **competências transversais**, ligadas a pensar e agir sustentáveis, relevantes para todos os setores económicos e profissões;
- **competências específicas** necessárias para adaptar ou aplicar normas, processos e serviços para proteger os ecossistemas e a biodiversidade e reduzir o consumo de energia, materiais e água;
- **competências altamente especializadas** necessárias para desenvolver e aplicar tecnologias verdes, como as energias renováveis, o tratamento de águas residuais ou a reciclagem;

As competências para a economia verde são também referidas como competências para empregos verdes, competências para a transição verde ou competências verdes.

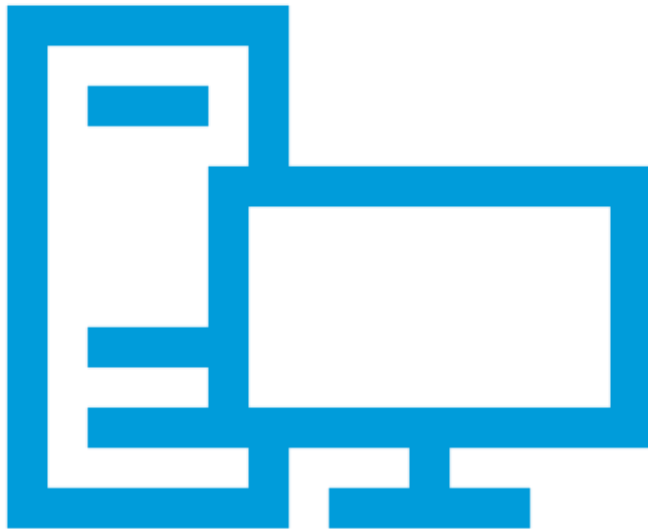


Top 20 Competências verdes no Quênia

Skills / skill set	% (from 20)	Nº unique job postings
renewable energy	22,95%	2.598
agroforestry	9,08%	1.028
clean energy	6,54%	740
sustainable business	6,47%	732
solar energy	6,27%	710
circular economy	5,64%	638
environmental sustainability	5,48%	620
development economics	5,05%	572
biomass	4,22%	478
solar systems	3,45%	390
environmental protection	3,41%	386
energy efficiency	3,41%	386
sustainable energy	3,38%	382
sustainable agriculture	2,99%	338
climate smart agriculture	2,54%	288
green energy	2,31%	262
iso 14001	2,19%	248
agroecology	1,80%	204
solar products	1,63%	184
electric vehicle	1,18%	134

Quénia: Competências verdes necessárias para profissões selecionadas

Occupation	Green skill	Unique Job postings (Oct 22- Jul 23)
Electronics mechanics and servicers	solar panels	7
	solar energy	2
	environmental protection	2
Environmental engineers	environmental sustainability	32
	environmental protection	19
	sustainable procurement	9
	renewable energy	9
	sustainable business	7
	energy efficiency	7
	sustainable energy	5
	circular economy	4
	development economics	3
	climate smart agriculture	3
	green energy	2
	ecotourism	2
	clean energy	2
	carbon footprint reduction	2
	sustainable agriculture	1
	sustainability performance	1
	iso 14001	1
hydroponics	1	
clean technology	1	
agroforestry	1	
Metal production process controllers	iso 14001	2
Statistical, mathematical and related associate professionals	environmental protection	18
	clean energy	18
	energy efficiency	11
	green building	9
	sustainable materials	6
	sustainable building	6
	sustainable agriculture	6
	renewable energy	5
	circular economy	5
	biomass	4
	agroforestry	4
	sustainable energy	3
	hydropower	1
	biofuels	1

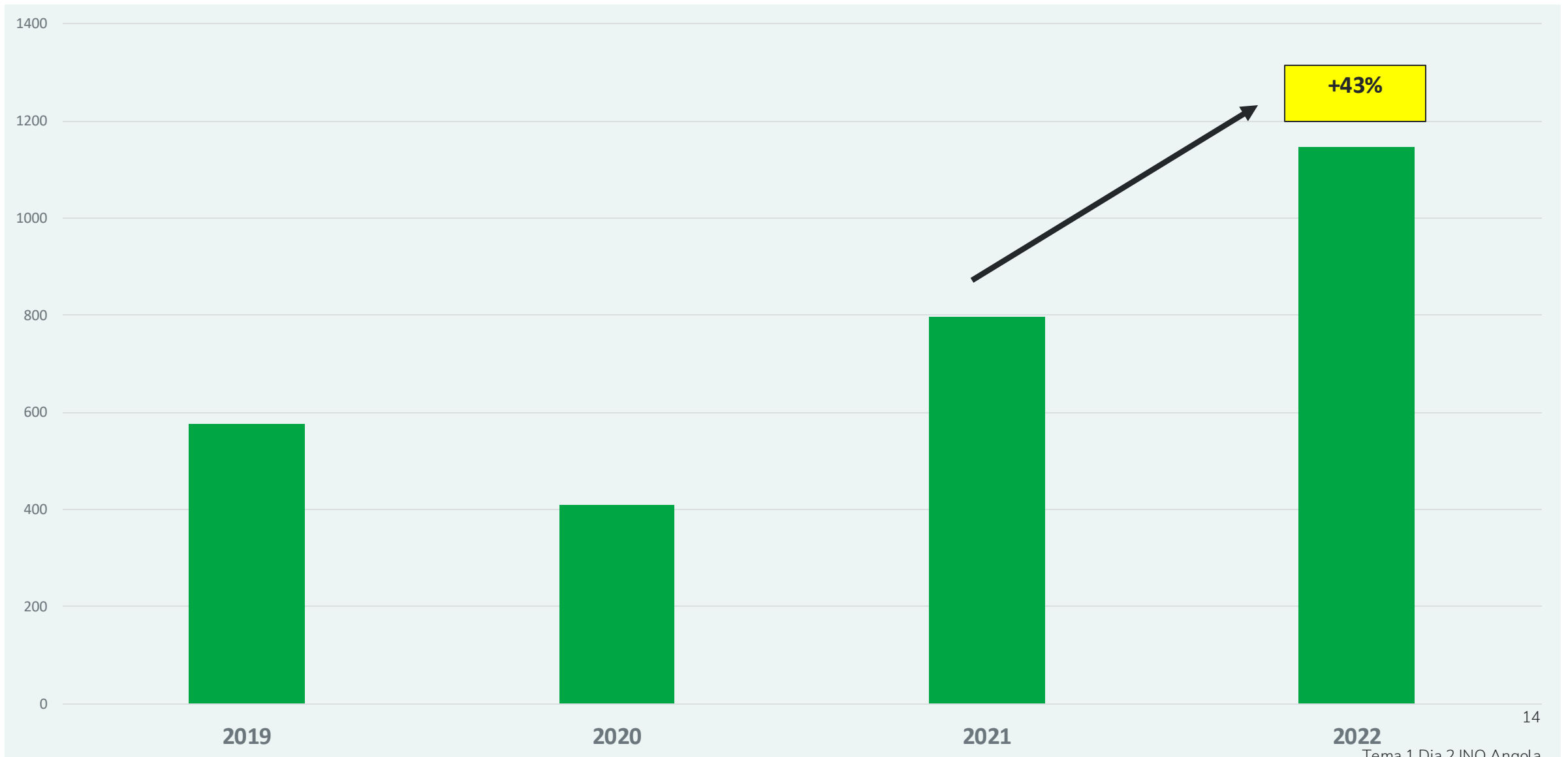


Competências digitais

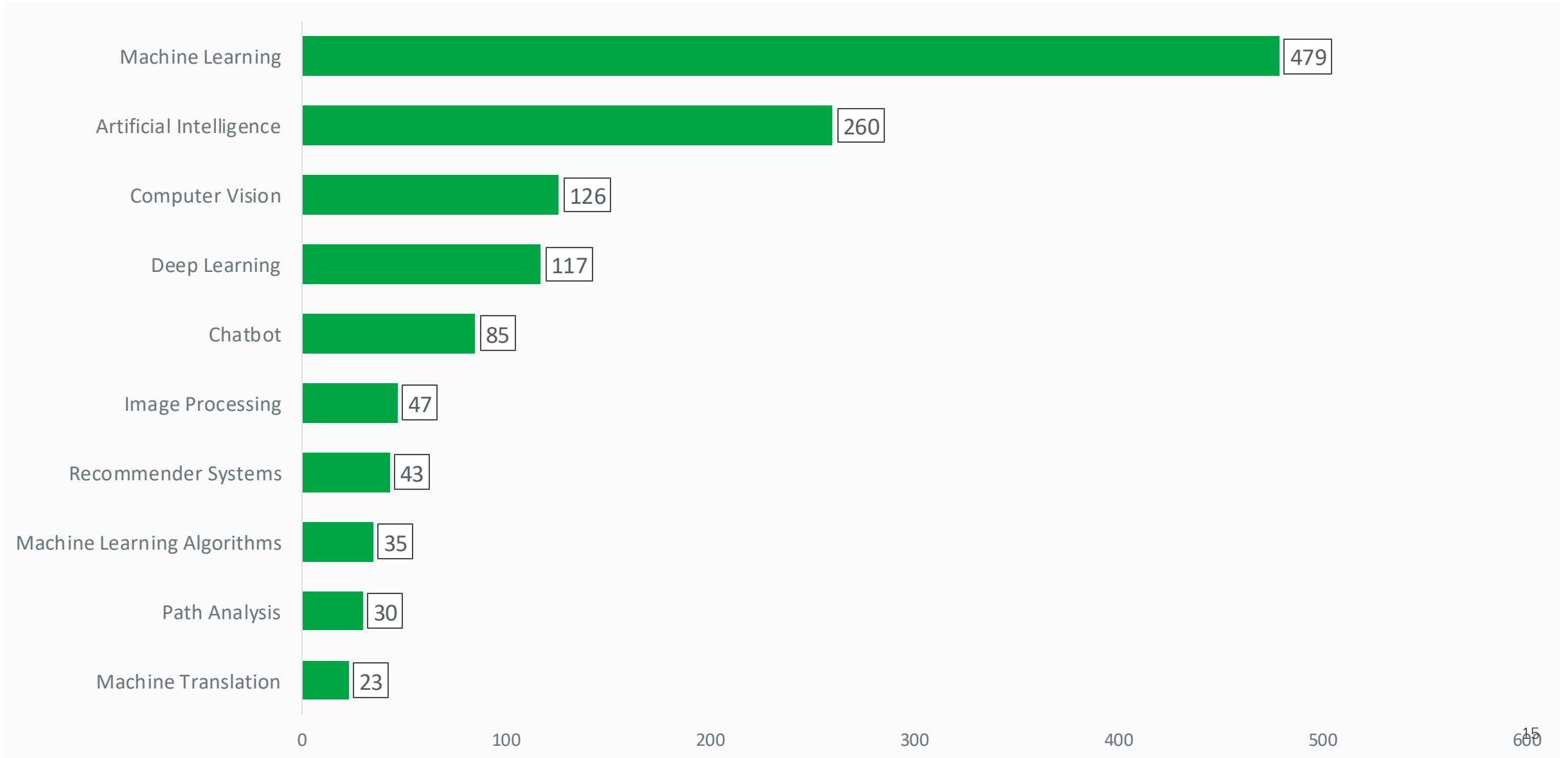
Capacidade de utilizar as tecnologias digitais de forma confiante, crítica e responsável e de interagir com elas para a aprendizagem, no trabalho e para a participação na sociedade.

Inclui a literacia da informação e dos dados, a comunicação e a colaboração, a literacia mediática, a criação de conteúdos digitais (incluindo a codificação), a segurança (incluindo o bem-estar digital e as competências relacionadas com a cibersegurança), as questões de propriedade intelectual, a resolução de problemas e o pensamento crítico.

Procura de competências em IA: era da Literacia em IA?



TOP AI skills: das ofertas de emprego on-line



02

Microcredenciais

Tópicos da apresentação sobre microcredenciais



Conceitos

Modelos e
aplicação

Manual Africano (ACQF) sobre Micro-credenciais (2024)

**Uma excelente fonte e
referência**

<https://acqf.africa/capacity-development-programme/training-modules/micro-credentials-handbook>

Handbook on Micro-credentials



Microcredenciais nos QNQ em África: movimento dinamizou-se muito em 2024

Nos novos QNQ:

- Gana
- Guiné-Bissau
- Sierra Leone
- Somalia

Nos QNQ que foram actualizados / modernizados

- Maurícia
- Seicheles
- Zâmbia
- Mais interessados...

4.1

Conceitos e
definições

Contexto do desenvolvimento de microcredenciais

O número e a diversidade de ofertas de microcredenciais expandiram-se muito nos últimos anos, acelerados pelo início da pandemia de COVID-19.

Uma grande parte de todos os trabalhadores precisará de requalificação e a urgência de fazer com que as pessoas voltem ao trabalho dá um novo impulso às "microcredenciais", que contêm promessas e desafios.

O entendimento comum sobre o papel e as potencialidades das microcredenciais na era da aprendizagem e da economia digitais está no centro do debate. Países, comunidades regionais e organizações internacionais em todo o mundo apoiam iniciativas para esclarecer o ponto da situação e desenvolver políticas e medidas para melhor contextualizar as microcredenciais.

A aprendizagem ao longo da vida é essencial



[Access the video](#)

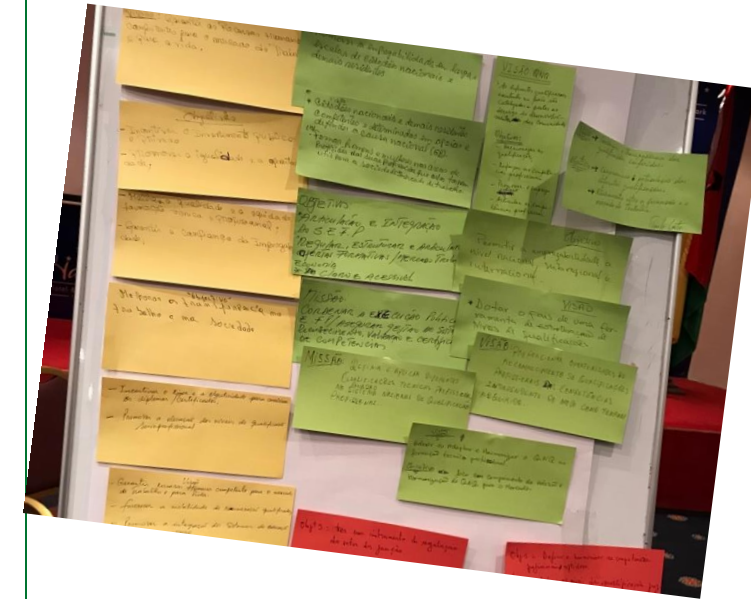
Uma cultura eficaz de aprendizagem ao longo da vida é fundamental para garantir que todos tenham os conhecimentos, aptidões e competências de que necessitam para prosperar na sociedade, no mercado de trabalho e na sua vida pessoal.

É essencial que as pessoas possam aceder a educação e formação de qualidade e pertinentes, melhorando as competências e requalificando ao longo da vida. As oportunidades de aprendizagem ao longo da vida devem fazer parte da estratégia a longo prazo das instituições de ensino e formação, a fim de melhorar a sua capacidade de resposta às necessidades em rápida mutação dos empregadores e aprendentes. Tal permitiria a um corpo mais diversificado de formado(a)s melhorar as suas competências.

As instituições de ensino superior, as instituições de ensino e formação profissionais (EFP), os prestadores de educação de adultos e outros fornecedores de microcredenciais, incluindo os empregadores, devem cooperar e integrar os mais recentes resultados da investigação na conceção e atualização das oportunidades de aprendizagem.

Microcredenciais: elementos de uma definição

- As definições existentes (da OCDE, Comissão Europeia, UNESCO, Governo australiano) apontam para as principais características das microcredenciais:
 - ✓ Referindo-se à aprendizagem ao longo de um período de tempo limitado e/ou numa área específica
 - ✓ Pode fazer parte ou complementar qualificações formais
 - ✓ Potencialmente "empilhável" ao longo do tempo, aumentando as carreiras individuais de aprendizagem
 - ✓ Dada a sua dimensão e foco limitados, mais flexíveis do que as qualificações tradicionais
 - ✓ Com base na aprendizagem avaliada
 - ✓ Frequentemente em formato digital.



Debate global para uma definição comum de microcredenciais (UNESCO e parceiros)

- Em 2019-2021, a UNESCO promoveu um debate global - definição comum de microcredenciais, com base em ampla consulta de especialistas, análise de definições de 15 países e revisão da literatura.
- As principais propostas e a reflexão subjacente foram discutidas em setembro, numa conferência internacional (UNESCO, 2021). O autor do relatório (Oliver, 2021) conclui: **"Quando se trata de microcredenciais, micro é a característica distintiva, mas para serem aceitas e confiáveis, as microcredenciais devem ser vistas como portadoras das características de qualidade das credenciais"**.
- As credenciais verificam, validam, confirmam ou corroboram os resultados de aprendizagem, o conhecimento e a preparação de uma pessoa para executar tarefas. As credenciais são diversas no que diz respeito ao seu âmbito, estatuto e finalidade.

Definições internacionais de Micro-credenciais

- **ACQF (2024):** Microcredencial é uma certificação de curto período de aprendizagem avaliado e de qualidade garantida, que se destina a fornecer aos aprendentes conhecimentos, aptidões, valores e competências numa área e/ou prática específica (4th ACQF Forum, Seychelles, 13-14/11/2024).
- **Comissão Europeia (2022):** Microcredencial significa o registo dos resultados de aprendizagem que um(a) aprendente adquiriu após um **pequeno volume** de aprendizagem. Estes resultados de aprendizagem terão sido **avaliados com base em critérios transparentes e claramente definidos**. As experiências de aprendizagem conducentes a microcredenciais são concebidas para proporcionar ao/a aluno/ **a conhecimentos, aptidões e competências específicos** que respondam a necessidades societais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho. As microcredenciais são propriedade do(a) aprendente, podem ser partilhadas e são **portáteis**. Elas podem ser **independentes ou combinadas em credenciais maiores**. Assentam na garantia da **qualidade** de acordo com normas acordadas no setor ou área de atividade em causa (2022/C 243/02, p. 14).
- **UNESCO (2022):** Uma microcredencial é um registo de realização de **aprendizagem focada** verificando o que o aprendente sabe, entende ou pode fazer. Inclui **uma avaliação baseada** em normas claramente definidas e é atribuído por um operador de confiança. Tem valor autónomo e pode também contribuir ou complementar outras microcredenciais ou macrocredenciais, incluindo através do reconhecimento de aprendizagem anterior. Atende aos padrões exigidos pela **garantia de qualidade relevante** (Oliver, 2022).
- **OCDE (2020):** As microcredenciais são «certificados académicos que reconhecem a conclusão de uma atividade de aprendizagem organizada podem ser concedidos por instituições de ensino. Estes podem ou não conferir créditos académicos aplicáveis aos cursos de licenciatura. Os certificados profissionais/industriais são concedidos por organismos profissionais, indústrias ou fornecedores de produtos, normalmente após a conclusão de um exame. Os crachás digitais são definidos como pictogramas ou logótipos digitais que podem ser partilhados em toda a Web para demonstrar a realização de determinadas competências e conhecimentos.» De acordo com esta definição, as microcredenciais pertencem a uma categoria mais ampla de credenciais alternativas (Kato et al., 2020).

Potencialidades das microcredenciais

As microcredenciais são um dos **grandes movimentos** na educação e formação.

Devem estar ao serviço das **Grandes Ideias**, em vez de serem consideradas a Grande Ideia...

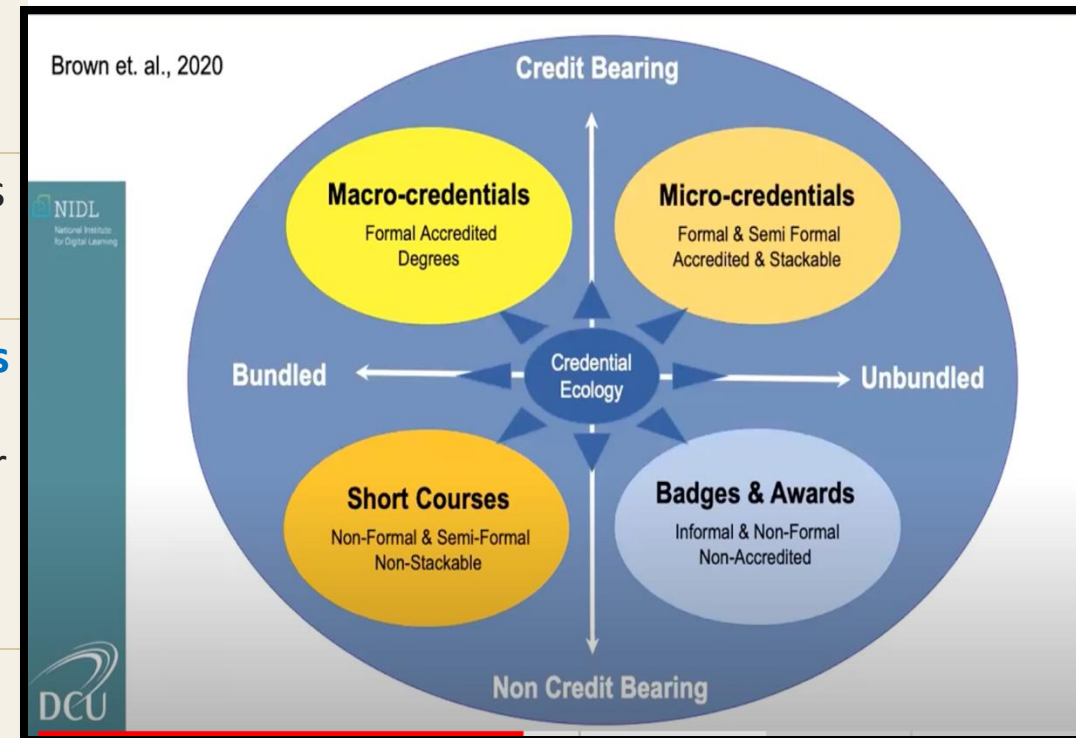
As microcredenciais podem ajudar a certificar os resultados de pequenas **experiências de aprendizagem personalizadas**.

Possibilitam a aquisição **orientada e flexível de conhecimentos, aptidões e competências** para satisfazer necessidades novas e emergentes da sociedade e do mercado de trabalho e permitem aos indivíduos colmatar as lacunas de competências de que necessitam para serem bem-sucedidos num ambiente em rápida mutação, sem substituir as qualificações tradicionais.

Podem, se for caso disso, complementar as qualificações existentes, proporcionando valor acrescentado sem pôr em causa o princípio fundamental dos programas de licenciatura completa na educação e formação iniciais.

As microcredenciais podem ser concebidas e emitidas por uma variedade de fornecedores em **diferentes contextos de aprendizagem** (contextos de aprendizagem formal, não formal e informal)

Ecologia de credenciais:
quadrantes



[Access the video](#)

Mike Brown, MC Observatory

Microcredenciais

Versão estilizada: como diferentes regimes de microcredenciais incorporaram as **sete**

qualidades:

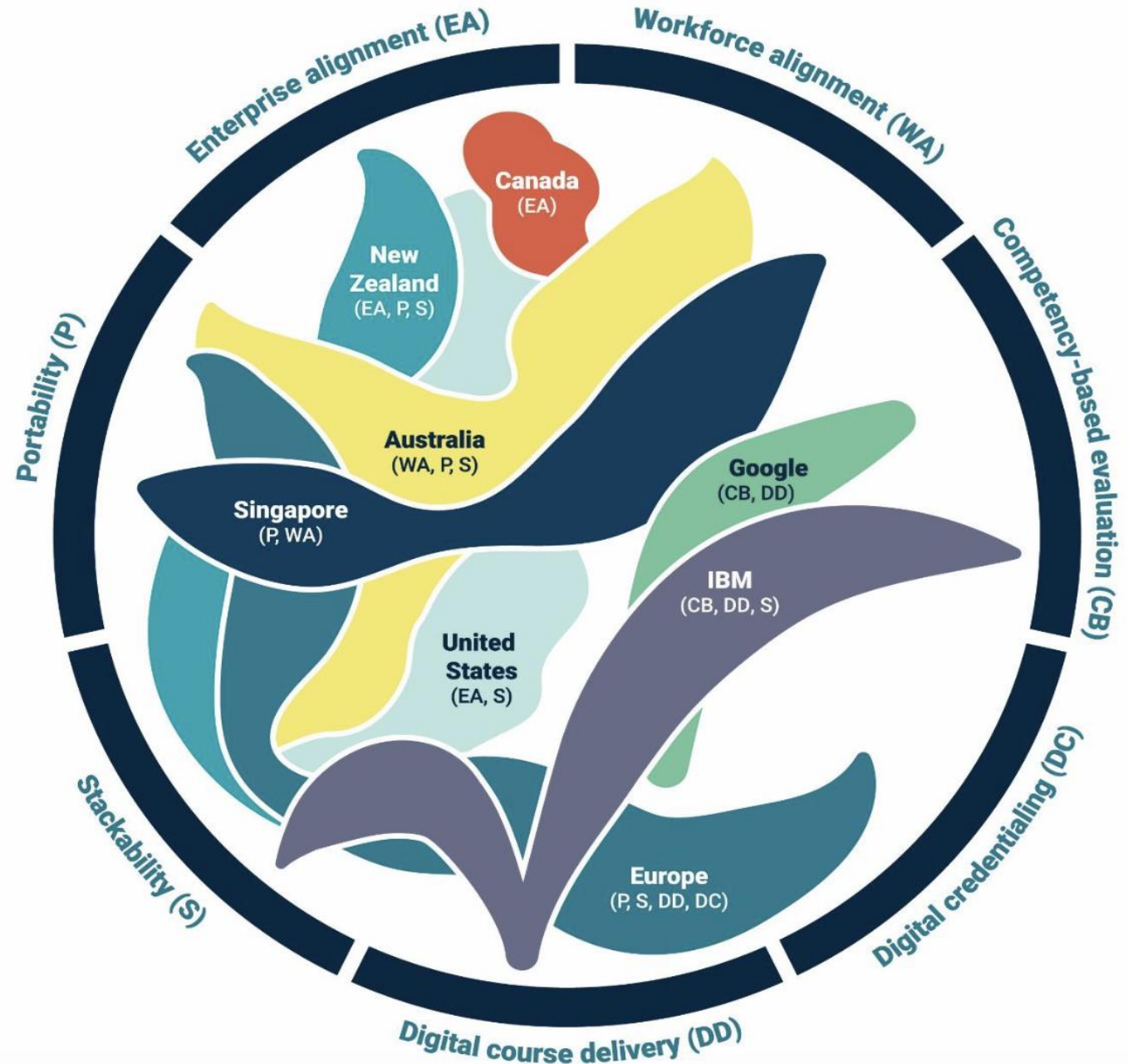
1. Portabilidade (P)
2. Alinhamento com empresas (EA)
3. Alinhamento com força de trabalho (WA)
4. Avaliação baseada em competências (CB)
5. Digitalização credenciais (DC)
6. Formação digitalizada (DD)
7. Empilhamento (S)

Fonte: Approaches to Stackability of Micro-credentials Options for Ontario, Prepared for Ontario Council on Articulation and Transfer, March 2023

https://www.oncat.ca/sites/default/files/media-files/r2246_micro-credentials_final_report_21-3-23.pdf

Tema 1 Dia 2 INQ Angola

The Seven Qualities of Microcredentials



"Sete qualidades" - continuação

- Para ser claro: não há nada que sugira que qualquer uma dessas outras jurisdições ou provedores de microcredenciais tenham a combinação "certa" de qualidades em seus sistemas. Cada jurisdição projetará suas políticas de microcredenciais para se adequar às condições locais. No entanto, certos atributos da microcredencial são essencialmente inalcançáveis na ausência de determinadas políticas de enquadramento.
- Um sistema de portabilidade exige que as credenciais individuais contenham valores de crédito e uma indicação do nível de competência da instrução, a última das quais, por sua vez, requer um quadro de qualificações aceite, como os da Europa ou da Nova Zelândia (... ***E a África?***)

OCDE: Microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade - estudo

- As microcredenciais são cada vez mais proeminentes nos debates em torno da educação, da formação e da política do mercado de trabalho.
- Os decisores políticos, educadores e formadores de todo o mundo concebem as microcredenciais como uma inovação com uma multiplicidade de potenciais utilizações e benefícios – uma espécie de solução polivalente para os problemas com que se confrontam os sistemas de educação, formação e mercado de trabalho – e alguns começaram a integrá-las na prática e nos quadros políticos existentes.
- No entanto, as provas sobre o valor e o impacto das microcredenciais continuam a ser escassas, limitando o empenho por parte das partes interessadas.

Contextos nos quais se espera que as microcredenciais desempenhem um papel

 Upskilling and reskilling

 Employability

 Lifelong Learning

 More flexible, learner-centred education

 Access to and completion of education and training

 Student international mobility

 Social inclusion

 Active citizenship and well-being

OCDE, 2023. Microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade: utilizações e possibilidades: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9c4b7b68-en.pdf?expires=1683402111&id=id&accname=guest&checksum=EC532C674B9D2AB9D69D7DB18202E488>

Caminho a seguir pelos governos

- As microcredenciais não atingem o seu potencial automaticamente.
- Para que as microcredenciais desempenhem um papel no reforço da empregabilidade do(a)s formandos / estudantes, na facilitação do acesso ao ensino superior, na melhoria da conclusão dos estudos e na promoção da inclusão social, os decisores políticos devem preparar intervenções para orientar e apoiar formando(a)s e prestadores.

1

Micro-credential initiatives need clarity about their purpose and target population if they are to be effective in achieving their goals

2

Funding support for micro-credential learners and providers should be sustainable and ensure micro-credentials remain accessible to all

3

Achieving the full potential of micro-credentials will require changes to quality assurance and academic recognition policies

4

Information provision for learners needs to go beyond the development of an online information portal to reach a wider population

5

Public policies can encourage collaborations between education and training providers and industries in micro-credential development and delivery

OECD, 2023. Micro-credentials for Lifelong Learning and Employability: Uses and Possibilities: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9c4b7b68-en.pdf?expires=1683402111&id=id&accname=guest&checksum=EC532C674B9D2AB9D69D7DB18202E488>

4.2

**QNQ e microcredenciais:
abordagens e exemplos**

3 categorias de microcredenciais

Skill Credential	Learning Unit	Short Learning Programmes
1-25 hours of learning	25-150 hours of learning	150-1500 hours of learning Typically consists of more than one learning unit
Awarded within the context of non-formal learning	Awarded within the context of formal learning and include options for assessment	Awarded within the context of formal learning and include options for assessment
Not explicitly quality assured by external QA	Often explicitly quality assured by external QA	Always explicitly quality assured by external QA
Linked to the acquisition of a specific competence	Linked to the acquisition of a set of learning outcomes	Linked to specific career progression goals
		Can be mapped to qualification frameworks, either as 'partial qualifications' or as a special category of micro-qualifications

Integrar microcredenciais nos quadros nacionais e regionais de qualificações.

[The NQFs aim to] make qualifications easier to understand and compare. The NQFs classify qualifications by level, based on learning outcomes - that is, what the holder of a certificate or diploma is expected to know, understand, and be able to do. This classification reflects the content and profile of qualifications.

Source: [Cedefop \(2022\)](#).

Duas abordagens para mapear e integrar microcredenciais nos QNQ existentes:

- Pode ser estabelecido um novo tipo de qualificação de microcredenciais ao abrigo do QNQ.
- Uma microcredencial pode ser descrita como uma subunidade de uma qualificação existente no QNQ.

No Quadro Europeu de Qualificações - UE

UE: Recomendação sobre a abordagem europeia das microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade: 10 princípios

"Utilizar as microcredenciais, sempre que adequado, como instrumento para reforçar e complementar as oportunidades de aprendizagem existentes, aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida"

1. Qualidade
2. Transparência
3. Pertinência
4. Avaliação válida
5. Percursos de aprendizagem

6. Reconhecimento
7. Portabilidade
8. Centrada no aluno
9. Autêntica
10. Informações e orientações

Transparência - metadados

- Tanto na Europa quanto na Austrália, os quadros de microcredenciais são agnósticos quanto ao propósito real das microcredenciais (ou seja, preenchimento/empilhamento/portabilidade de credenciais versus alinhamento com o mercado de trabalho).
- Surpreendentemente, ambas as jurisdições chegaram à mesma conclusão: a aceitação de qualquer tipo de microcredenciais depende da sua transparência. Metadados associados a cada credencial – é fundamental.
- Ambas as jurisdições tornaram obrigatório/recomendado que os emissores de microcredenciais anexem determinadas formas de metadados a cada credencial. Na UE, as "normas obrigatórias/facultativas" são descritas como "normas abertas". Na Austrália, os elementos "críticos/recomendados" são requisitos obrigatórios para que os cursos sejam colocados no "mercado nacional" de microcredenciais.

Requisitos de metadados de microcredenciais

European Union	Australia
Required/“critical” information elements	
Title of Micro-credential	Title of Micro-credential
Name of provider	Name of provider
Country of Issue	Content/Description
Date of Issue	Date of Delivery
Learning Outcome Description	Learning Outcome Description
Workload (in ECTS)	Learner Effort (workload hours)
Level	Credit/recognition (includes level of qualification)
Type of assessment	Assessment
Quality Assurance	Quality Assurance
Form of participation in learning activity (i.e., delivery mode)	Delivery Mode
	Certification
	Prerequisite
	Language
Optional/recommended elements	
Integration/Stackability	Stackability
Prerequisites	Expiration of credential (if any)
Identity verification	Depth of learning
Grade Achieved	Jurisdiction of issue
	Industry Support
	Recommended prior knowledge/experience
	Industry/Occupation
	Industry Alignment

No Catálogo Nacional de Qualificações de Portugal

CQ CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

Qualificações de Dupla Certificação ▾ Referencial Básico e Secundário (Adultos) ▾ Percursos de curta e média duração ▾ Competências Transversais ▾ Conselhos Setoriais para a Qualificação ▾ Documentação ▾

UFCD
Pesquisa Unidades de Formação de Curta Duração

Resultados da pesquisa: **8669 UFCD** DESCARREGAR LISTAGEM ⌵

Designação
Código
Qualificação
Áreas de Educação e Formação
Duração
Excluídas

Código	Carga horária	Pontos de Crédito	UFCD
0001	25 horas	2.25	História das artes e da indústria gráfica
0002	25 horas	2.25	Desktop publishing - tratamento de texto e paginação
0003	50 horas	4.5	Desktop publishing - tratamento de texto e imagem

<https://catalogo.anqep.gov.pt/>

- UFCD: equiparam-se com microcredenciais
- Catálogo Nacional de Qualificações – ANQEP
- UFCD: Unidades de formação de curta duração: quantas? (250, 2000, 5000...7000, 10000...)
- Podem combinar-se numa qualificação
- Separadas: as UFCD não dão nível de qualificação.

No QNQ da Irlanda

Irlanda: microcredenciais no QNQ

Micro-credentials are incorporated at every level of the Irish National Framework of Qualifications

They are represented in three different forms:

“Minor Awards” (at any level, outcomes of partially completed “Major Awards” can be awarded).

“Supplemental Awards” (from Level 4 onwards, learning in addition to “Major Awards” can be awarded).

“Special Purpose Awards” (specific achievements can be awarded at any level)

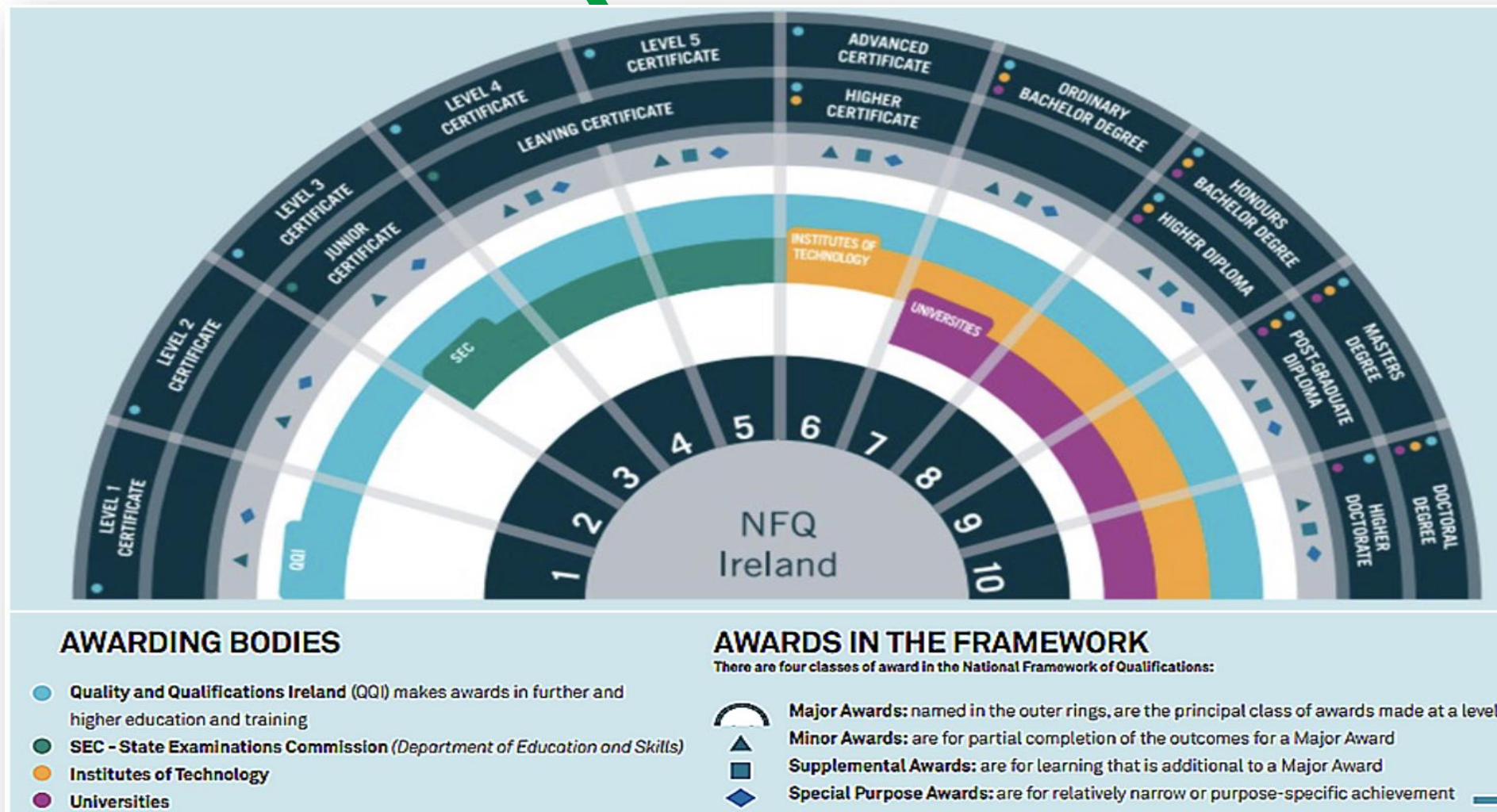


Figure 3: The Irish NFAQ. Source: Quality and Qualifications Ireland (2021).

Micro-credentials are awarded by universities, institutes of technologies, other awarding bodies, the State Examinations Commission and Quality and Qualifications Ireland (QQI)¹¹.

No QNQ da Nova Zelândia

Quadro de Qualificações da Nova Zelândia



As microcredenciais podem ser referenciadas em qualquer nível (de 1 a 10) do Quadro de Qualificações e Credenciais da Nova Zelândia (NZQCF).

Elas devem:

- Ter pelo menos um crédito (10 horas de aprendizagem) e normalmente são mais de 5 créditos e menos de 40 créditos.
- Devem: conter resultados de aprendizagem, demonstrar que satisfazem uma necessidade da indústria ou da comunidade e incluir uma componente de avaliação.
- As microcredenciais profissionais devem incluir quaisquer normas de competências relevantes

<https://www.nzqa.govt.nz/nzqf/search/microcredentials.do>



Final version for signatures for the purposes of section 452 of the Education and Training Act 2020

NZQA Board: Date: 28 Nov 2022

Minister of Education: *CA* Date: 15/12/22

Micro-credential Approval and Accreditation Rules 2022

1. Authority

1.1 These Rules are made under section 452 of the Education and Training Act 2020.

2. Commencement

2.1 These Rules commence on the 28th day after the date of approval by the Minister under section 452(5) of the Education and Training Act 2020.

421 microcredenciais no registo online. Com nível QNQ (3 a 8). Créditos: 5-40...

Search

561 results found. Displaying page 1 of 3. [Next Page >>](#)
 Please refine your search, if required.
 Please click the number to open details in a new tab.

Number	Title	Level	Credits	Developer	Approval Date	Review Date	
5122	A Taste of Marine Trades (Micro-credential)	3	38	Marine and Specialised Technologies Academy of New Zealand Limited (6034) trading as MAST Academy	08/2024	30/12/2025	🔍
4635	ADAS (Trainee) Offshore ROV Pilot (Micro-credential)	5	20	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	01/03/2025	🔍
4625	ADAS Diver Medical Technician (Offshore) (Micro-credential)	5	10	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	02/08/2025	🔍
4631	ADAS Diver Medical Technician (Onshore) (Micro-credential)	5	10	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	30/10/2025	🔍
4627	ADAS Diver Medical Technician (Refresher) (Micro-credential)	5	5	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	02/08/2025	🔍
4632	ADAS Offshore Supervisor Trainee (Air) (Micro-credential)	6	6	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	01/03/2025	🔍
4633	ADAS Onshore ROV Pilot (Micro-credential)	4	29	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	02/08/2025	🔍
4628	ADAS ROV Technician (Micro-credential)	4	10	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	08/2022	01/03/2025	🔍
4634	ADAS SSBA 30m ADAS Occupational SSBA Diver (Micro-credential)	4	32	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	30/10/2025	🔍
4630	ADAS SSBA 30m ADAS Onshore Supervisor (Micro-credential)	6	9	Omne Marine Training Centre Limited (7012)	07/2022	02/08/2025	🔍

Exemplo 1: Microcredencial "Operador de Escavadeira" – registro NZQA

Excavator Operator (Micro-credential)	3	29	Besafe Training Limited	22/09/2023	▼
<p>Aim</p> <p>The aim of this micro-credential is to train skilled operators to operate and manage hydraulic excavators on construction sites, so that they are able to place materials with minimal spillage, stock-pile and other related activities in accordance with company and industry standards including health and safety legislation.</p> <p>This micro-credential targets excavators' operators who are employed with no formal training or qualification. It will also enable learners to meet the Construct Safe Tier 2 Health and Safety Competency Test for excavators.</p> <p>Learners will be assessed against unit standard 17310 and must complete an "WTR" endorsement training (unit standards 16701, 16702, 16703) that is pre-requisite for operating excavator to successfully graduate from this micro-credential.</p> <p>Outcome</p> <ul style="list-style-type: none"> Operate a special-type vehicle safely and legally by obtaining an W, T or R Licence endorsement Apply excavation health and safety regulations in accordance with company and job requirements Perform site and excavator checks Operate excavator to load, unload, stock-pile, strip, and trim materials Perform special lifting and post-operational procedures <p>Education Organisations that can deliver this Micro-credential</p> <p>Besafe Training Limited</p>					

Exemplo 2: Cibersegurança para a gestão do risco e da segurança

Cybersecurity for Risk and Security Management (Micro-credential)	7	30	New Zealand School of Education Limited	10/2023	29/09/2025	
--	---	----	---	---------	------------	---

Aim

This micro-credential provides graduates within New Zealand and overseas with expertise in information security and risk management. Its relevance spans various stakeholders, enhancing career prospects for learners, empowering Māori communities in digital safety, aiding industries and employers with data protection, meeting the demand for specialists in professions, and bolstering security awareness in communities.

Graduates will be able to demonstrate skills in governance, risk management, compliance, and security program development, preparing them to identify and mitigate risks while aligning security with organisational goals. This micro-credential serves as a gateway to advanced internationally recognised certifications such as ISACA CISM and CRISC. Culturally, it promotes diversity, opening cybersecurity roles for Māori learners, while contributing to community well-being and New Zealand's cybersecurity objectives.

Outcome

Graduates of this micro-credentials will be able to:

- Analyse information security governance as it applies to the business environment.
- Apply information security risk management techniques to identify, assess, and mitigate potential threats and vulnerabilities within an organisation's information systems.
- Design and implement an information security program for a business within the context of industry standards and frameworks.
- Evaluate incident management best practice as applicable in a business setting.
- Apply information technology and security principles to strengthen an organisation's security posture.

Education Organisations that can deliver this Micro-credential

New Zealand Skills and Education College



February 2024

Stacking Micro-credentials

This document guides qualification and programme developers on stacking micro-credentials within a programme.

What is stacking?

Stacking, in the context of this document, means including *one or more* approved standalone micro-credentials within a programme that NZQA formally recognises.

Micro-credentials can form part of a programme that leads to a qualification if:

- the micro-credential aligns with and contributes to the qualification's outcomes and strategic purpose, and
- the overall design of the programme is coherent.

NZQA approval is required to stack micro-credential(s) in a programme.

Why stack micro-credentials in a programme?

A programme that includes micro-credentials can offer learners

- a meaningful learning pathway for accumulating relevant and necessary skills
- the opportunity to gain valuable skills in a shorter time
- the opportunity to check interest and aptitude before committing to a whole programme.

Six considerations

Rationale

Structure

Enrolment

Alignment to the programme

Credit Recognition Transfer (CRT)

Ongoing review

<https://www2.nzqa.govt.nz/assets/Tertiary/Resources-for-tertiary-providers/Stacking-micro-credentials.pdf>

There are six key areas to consider. Questions and answers follow:

Rationale

<p>What is the rationale for stacking a micro-credential in a programme?</p>	<p>The rationale for including a micro-credential in a programme should be clear to establish meaningful learning pathways for the learners.</p> <p>Stakeholders' support for including a micro-credential in the programme should be evident.</p>
--	--

Structure

<p>How will the micro-credential function as a programme component?</p>	<p>The micro-credential must fit precisely into the programme as either <u>a compulsory or elective component</u>. This means the following should remain the same as the approved standalone micro-credential:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Title • Level • Credit • Learning outcomes • Indicative Content – learning materials/resources/activities • Assessment method(s) • Unit or Skill standard(s) • Related Regulations. <p>The learning outcomes of the component (micro-credential) should align with the graduate profile outcomes (GPOs) of the qualification to which the programme leads.</p>
<p>Can the programme consist entirely of stacked micro-credentials?</p>	<p>Programmes at levels 1-6 can be comprised entirely of stacked micro-credentials.</p> <p>For programmes at the degree level, components at the end or in the last year are based on augmentation and scaffolding of the knowledge and skills learned initially in the programme. Therefore, having micro-credentials stacked at the end of the programme will not enable the learner to achieve the analytical rigour and mastery required at high-level qualifications.</p>

Enrolment

<p>Do students have to enrol in both micro-credential(s) and the programme?</p>	<p>If the student is enrolled in a programme that includes micro-credentials as components, the enrollment system should be set up to ensure the student is enrolled on the micro-credentials and the programme simultaneously.</p> <p>As for achievement of the micro-credential and qualification (programme), these must be reported to NZQA and included on the learner's academic record.</p> <p>If the learner has already completed/achieved a micro-credential, which is part of a programme, simultaneous enrolment in the micro-credential and programme is not required.</p>
---	---

Alignment to the Programme

<p>What is the impact of stacking micro-credentials in a programme?</p>	<p>The learning outcomes of the component (micro-credential) should align with the graduate profile outcomes (GPOs) of the qualification to which the programme leads.</p> <p>Programme coherence should be checked to ensure alignment with the qualification, its conditions and requirements.</p> <p>Micro-credential entry requirements should be appropriate for the learner to enrol in the programme.</p> <p>The programme regulations should have been reviewed and confirmed to include each micro-credential.</p> <p>There should be no monitoring/moderation issues related to the existing programme in which stacking is proposed.</p>
<p>What more must be considered when stacking micro-credentials in a degree level 7 or above programme?</p>	<p>The intended delivery staff should be research-active if the stackable micro-credential is in a degree programme.</p>

Credit recognition transfer (CRT)

<p>What if the student has already completed the micro-credential before enrolling in the programme?</p>	<p>Clear and robust policies and procedures relating to CRT are essential when considering the stacking of micro-credentials to recognise the learner's achievement of the micro-credential if achieved before enrolling in the programme.</p> <p>Credit recognition transfer (CRT) is where one institution recognises credit gained at another institution towards a qualification or micro-credential. CRT generally describes credit from formal learning provided and credentialed by a tertiary provider.</p>
--	---

Ongoing review (after stacking is approved)

<p>How is ongoing alignment between the micro-credentials and the programme ensured?</p>	<p>Changes made to the component (stacked micro-credentials) in the programme (via a change application) do not mean an automatic change to the standalone micro-credential will be applied by NZQA and vice versa.</p> <p>If a micro-credential is discontinued or set to an expiring status, this will have an impact on the programme in which the micro-credential is stacked. The programme must be updated before the standalone micro-credential is discontinued.</p> <p>Education organisations should note:</p> <ul style="list-style-type: none">• changing a micro-credential included in a programme requires confirming the alignment of the changes within the programme.• the programme change application (if reviewed) should be submitted at the same time as the micro-credential change application.
--	---

No Quadro Nacional de Microcredenciais da Austrália

Quadro Nacional de Microcredenciais da Austrália

O Governo australiano (2021) adotou o **National Micro-Credentials Framework**, que utiliza a seguinte definição:

- Uma microcredencial é uma certificação de aprendizagem ou competência avaliada, com um volume mínimo de aprendizagem de uma hora e inferior a uma qualificação dada pelo Australian Qualifications Framework (AQF), que é adicional, alternativa, complementar ou parte integrante de uma qualificação do AQF.
- **O que pode constituir uma microcredencial?**
- Unidades de competência ETEP.
- Componentes modularizadas e avaliadas do currículo ou disciplinas existentes do ensino superior.
- Aprendizagem da indústria que é avaliada (certificações de fornecedores, aprendizagem profissional).
- Outras formas de aprendizagem ou competências avaliadas (ex.:, cursos de Ensino Profissional/Ensino Superior/Indústria atualmente não acreditados por uma autoridade reguladora e cursos por outros prestadores).

O que não constitui uma microcredencial?

- Aprendizagem ou cursos não avaliados, incluindo aprendizagem integrada no trabalho sem avaliação.
- Crachás que são obtidos apenas através da participação (ou seja, sem avaliação).
- Qualificações formais no âmbito do AQF e macrocredenciais, incluindo diplomas, certificados e mestrados.(macrocredenciais)

Austrália: Mercado Nacional de Microcredenciais

- <https://www.microcredseeker.edu.au/>
 - Microcred Seeker: "A nova maneira de progredir"
 - Objetivo: Procurar, explorar e comparar cursos (prestadores de ensino superior e formação)

Níveis do curso – de acordo com o modelo Dreyfus:

- Noviço
- Iniciante avançado
- Competente
- Proficiente
- Especialista

Qualidade, transparência, reconhecimento

- ✓ Incorpore microcredenciais em seu sistema de garantia de qualidade institucional.
 - Minистраção de cursos, avaliação e certificação.
 - Feedback de formado(a)s e partes interessadas externas (tais como empregadores e organismos profissionais)
- ✓ **Analise externamente a qualidade da sua instituição.**
- ✓ **Publicar métodos e resultados de garantia de qualidade interna e externa.**

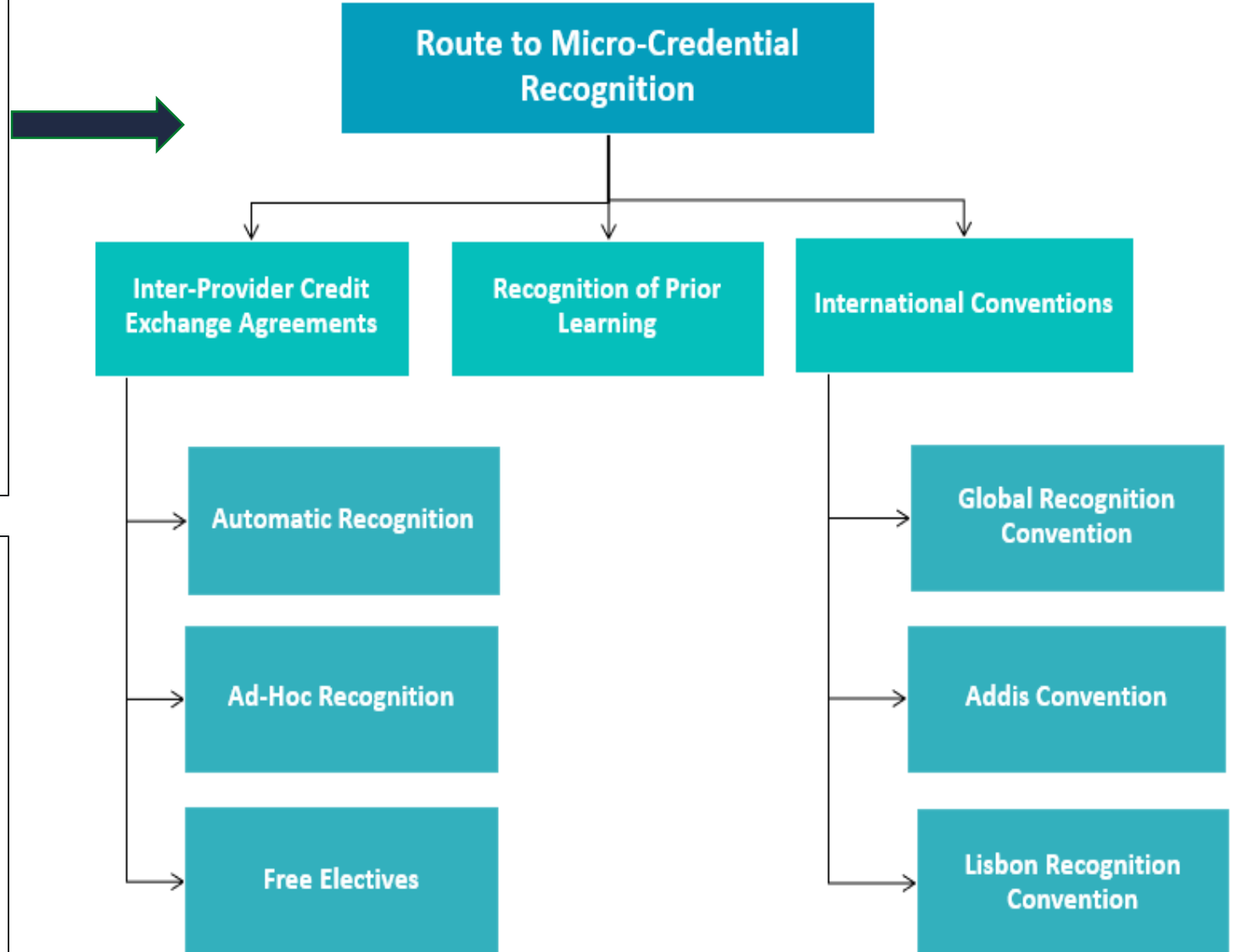
- ✓ **Publicar os resultados de aprendizagem, a carga de trabalho nocional e os pontos de crédito das microcredenciais.**
 - ❑ Ligar com critérios e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação.
 - ❑ Ligar com taxonomias formais, tais como quadros de aptidões ou competências (por exemplo, ESCO).
 - ❑ Publicar informações sobre microcredenciais usando o modelo de dados padrão.
- ✓ **Integrar microcredenciais nos quadros nacionais e regionais de qualificações.**

Para fins de educação ou formação:

- ✓ Ativar várias rotas viáveis para reconhecimento de microcredenciais
- ✓ Procurar a colaboração com entidades do setor público ou privado (que podem incluir organismos profissionais, empresas e outras empresas) para coconceber e oferecer microcredenciais que possam ser automaticamente reconhecidas para fins de emprego e educação.

Para efeitos de emprego:

- ✓ Os prestadores de serviços de aprendizagem não formal ou informal devem adaptar as recomendações do Guia de Microcredenciais para conceber e oferecer microcredenciais interoperáveis adequadas à sua finalidade (por exemplo, como parte de regimes de desenvolvimento profissional contínuo).



Observatório de Microcredenciais

Observatório de Microcredenciais: uma ótima fonte

O Research Observatory on Micro-credentials (ROM) é uma iniciativa do NIDL em parceria com o [ECIU University](#). O objetivo é fornecer uma coleção organizada e regularmente atualizada dos principais relatórios, iniciativas políticas e publicações relacionadas com a investigação sobre o crescimento das microcredenciais no ensino superior e na aprendizagem ao longo da vida em geral.

- [NIDL Activities](#)
- [NIDL Research](#)
- [Major Policy Initiatives](#)
- [National & International Reports](#)
- [Useful Reading: Articles, Books & Papers](#)
- [Events, Conferences and Webinars](#)
- [Microcredentials Sans Frontières Network](#)



- Grande número de artigos publicados em 2022-2023:
<https://www.dcu.ie/nidl/micro-credential-observatory>

Sítios Web, recursos sobre microcredenciais: informação aberta(2)

- **ACQF website:** <https://acqf.africa/resources/micro-credentials>
- **Cedefop:** <https://www.cedefop.europa.eu/en/projects/microcredentials-labour-market-education-and-training>
- **ETF:** working on a Guideline for development and recognition of Micro-Credentials
- **EU:** A European Approach to Micro-Credentials: <https://education.ec.europa.eu/education-levels/higher-education/micro-credentials>
- **New survey:** https://www.holoniq.com/notes/micro-credentials-survey-2023-insights?utm_campaign=Weekly%20Education%20Marketing%20Newsletter&utm_medium=email&_hsmi=257668719&_hsenc=p2ANqtz-9AW9h3XTlKkCALx1MFTX6515BlTWs4V5GeO7EdAbCUYOBGELgA3TN43nQjKY7B30_AxaBgAGsBVj7OKaftMoj4yi8Dvw&utm_content=257668719&utm_source=hs_email

Sítios Web, recursos sobre microcredenciais: informação aberta

- **Nos registos do QNQ:**

- Nova Zelândia (NZQA): <https://www.nzqa.govt.nz/providers-partners/approval-accreditation-and-registration/micro-credentials/>

- Registo de micro-credenciais NZQA:

- <https://www.nzqa.govt.nz/nzqf/search/microcredentials.do>

- Até 40 créditos – níveis 3 a 8 do QNQ

- **Portugal: Catálogo Nacional de Qualificações:**

- <https://catalogo.anqep.gov.pt/>

- 8663 unidades formação curta duração (75-350 horas de aprendizagem)

- **Kits de ferramentas: Ontario Micro-credentials Toolkit:**

- <https://ecampusontario.pressbooks.pub/microcredentialtoolkit/>

Sondagem



- 1. O número e a diversidade de microcredenciais estão a crescer no seu país / oferta de formação?**
 - Sim
 - Não
 - Não dispomos de dados suficientes
 - Talvez
- 2. Que sub-setores/instituições oferecem cursos de curta duração que fornecem micro-credenciais. Escolha quantas opções forem adequadas.**
 - Ensino superior
 - Formação profissional
 - Associações / organismos profissionais
 - Grandes empresas
 - ONGs
 - Escolas
 - Outros

Sondagem (2)

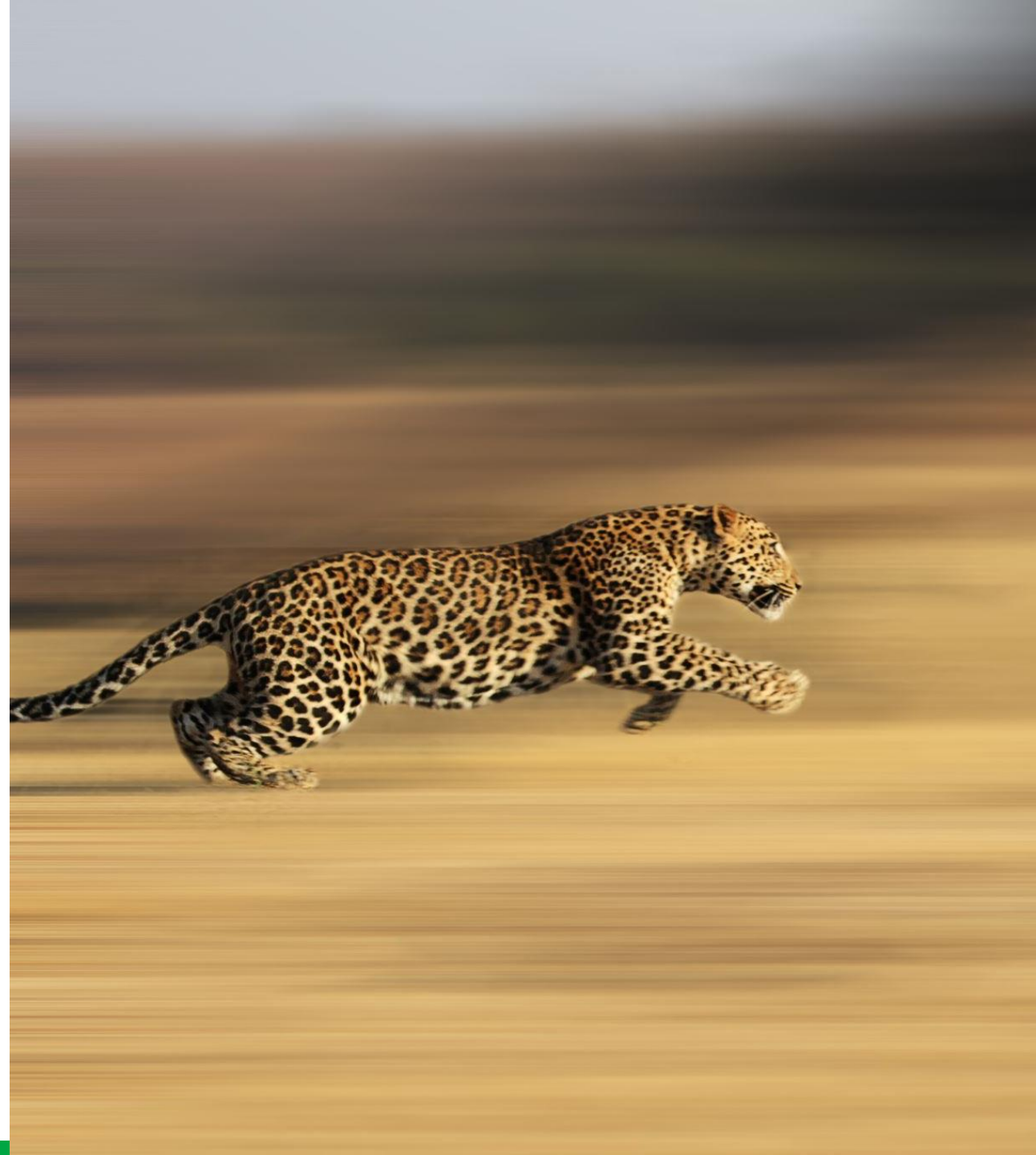
3. Quais são as principais finalidades das microcredenciais em Angola?

- Requalificação, melhoria de competências
- Empregabilidade
- Articulação
- Acesso a níveis de ensino mais elevados
- Inclusão social
- Outros

4. Microcredenciais e QNQ: a legislação prevê a inclusão de microcredenciais (ou proxies) no QNQ/registo?

- Sim
- Não
- Não, mas estamos a trabalhar nisso
- Não tenho a certeza

ACQF – Inquérito continental sobre Microcredenciais: resultados



05

**Pesquisa ACQF sobre
microcredenciais:
resultados**

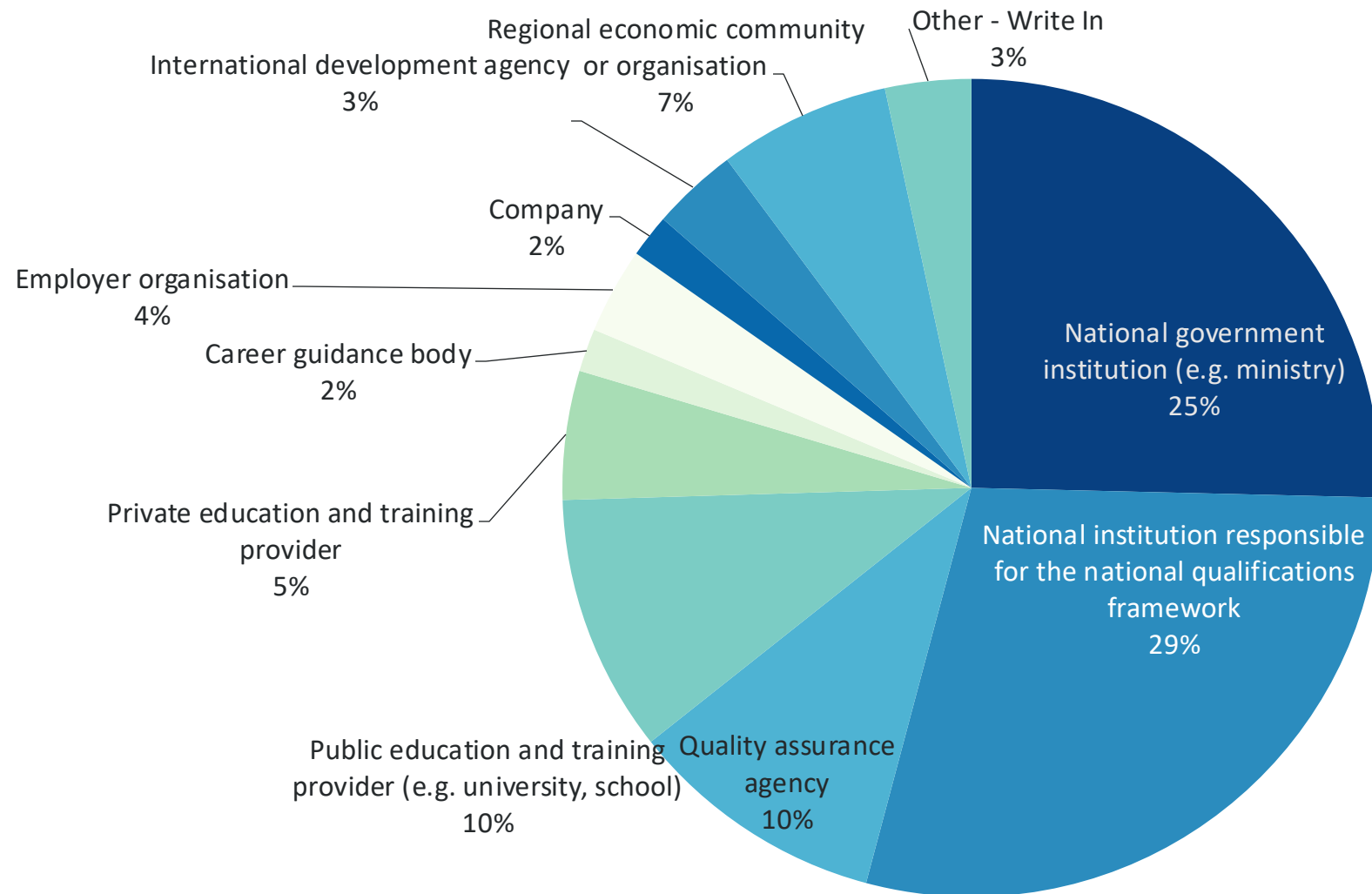
ACQF-II MC

Respondentes da pesquisa

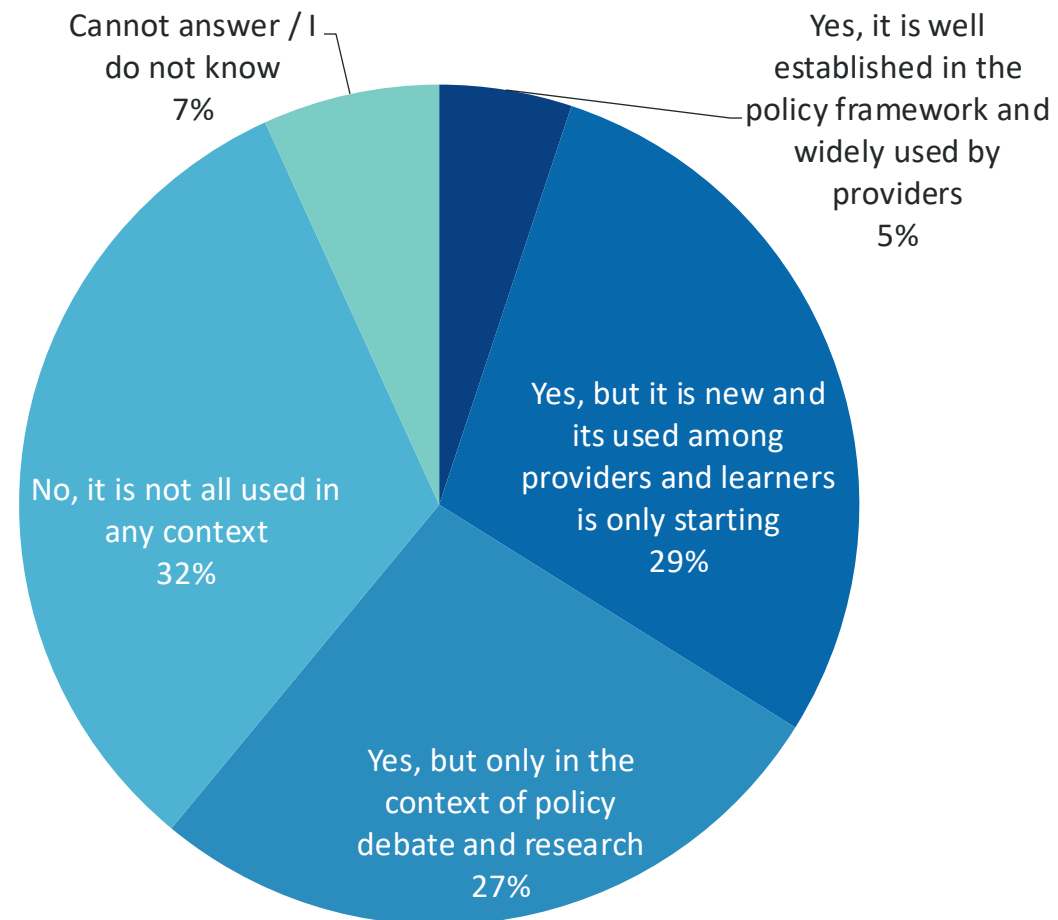
Países da SADC: Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Eswatini, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, Zâmbia

Value	Percent	Count
Angola	5.1%	3
Botswana	1.7%	1
Burkina Faso	6.8%	4
Cabo Verde	1.7%	1
Chad	1.7%	1
Democratic Republic of the Congo	1.7%	1
Djibouti	1.7%	1
Egypt	1.7%	1
Eswatini (formerly Swaziland)	6.8%	4
Ethiopia	1.7%	1
Ghana	1.7%	1
Guinea-Bissau	6.8%	4
Kenya	5.1%	3
Malawi	1.7%	1
Mauritius	1.7%	1
Morocco	5.1%	3
Mozambique	6.8%	4
Namibia	1.7%	1
Nigeria	1.7%	1
Rwanda	1.7%	1
Senegal	1.7%	1
Seychelles	6.8%	4
Somalia	1.7%	1
South Africa	3.4%	2
Sudan	1.7%	1
Tunisia	5.1%	3
Uganda	3.4%	2
Zambia	11.9%	7
Totals		59

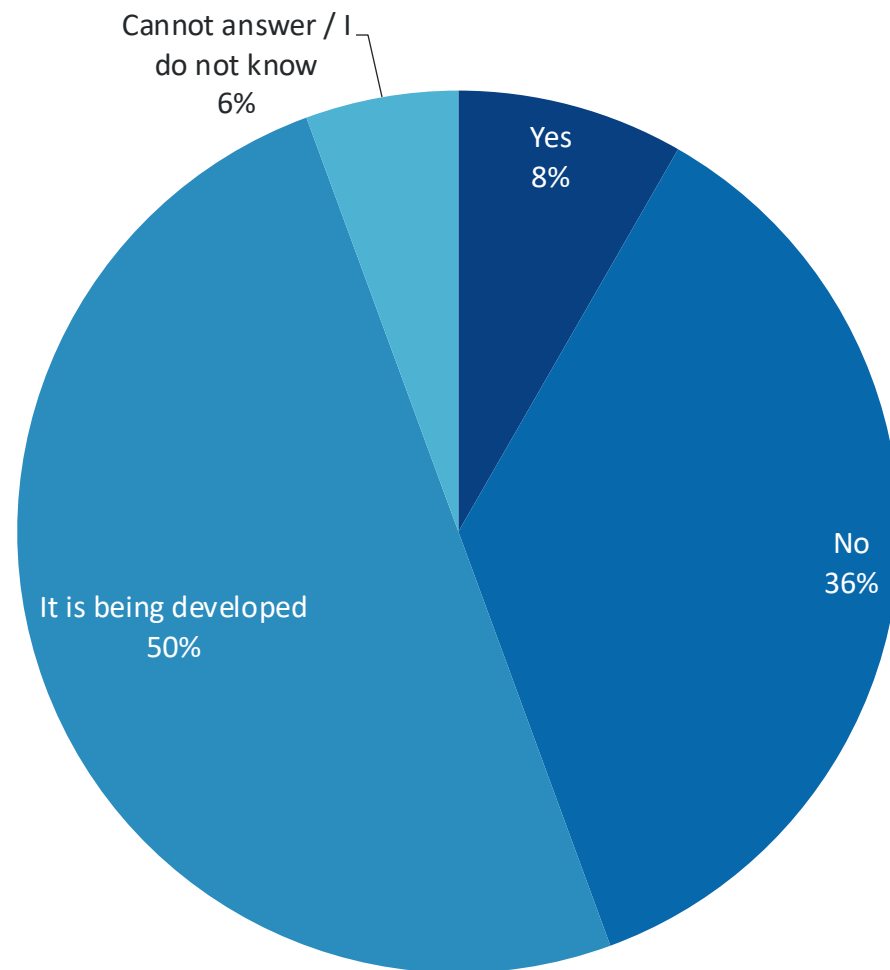
Que tipo de organização representa?



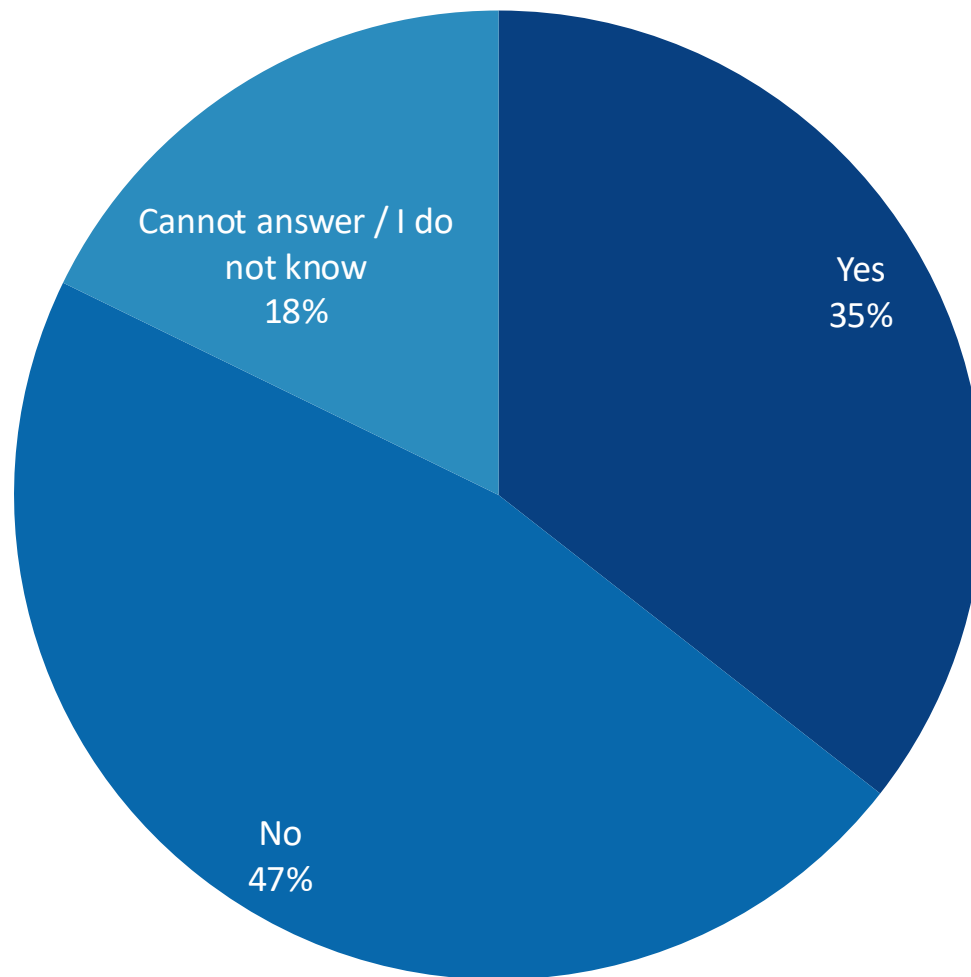
O termo "microcredencial" é utilizado no contexto da sua organização/país?



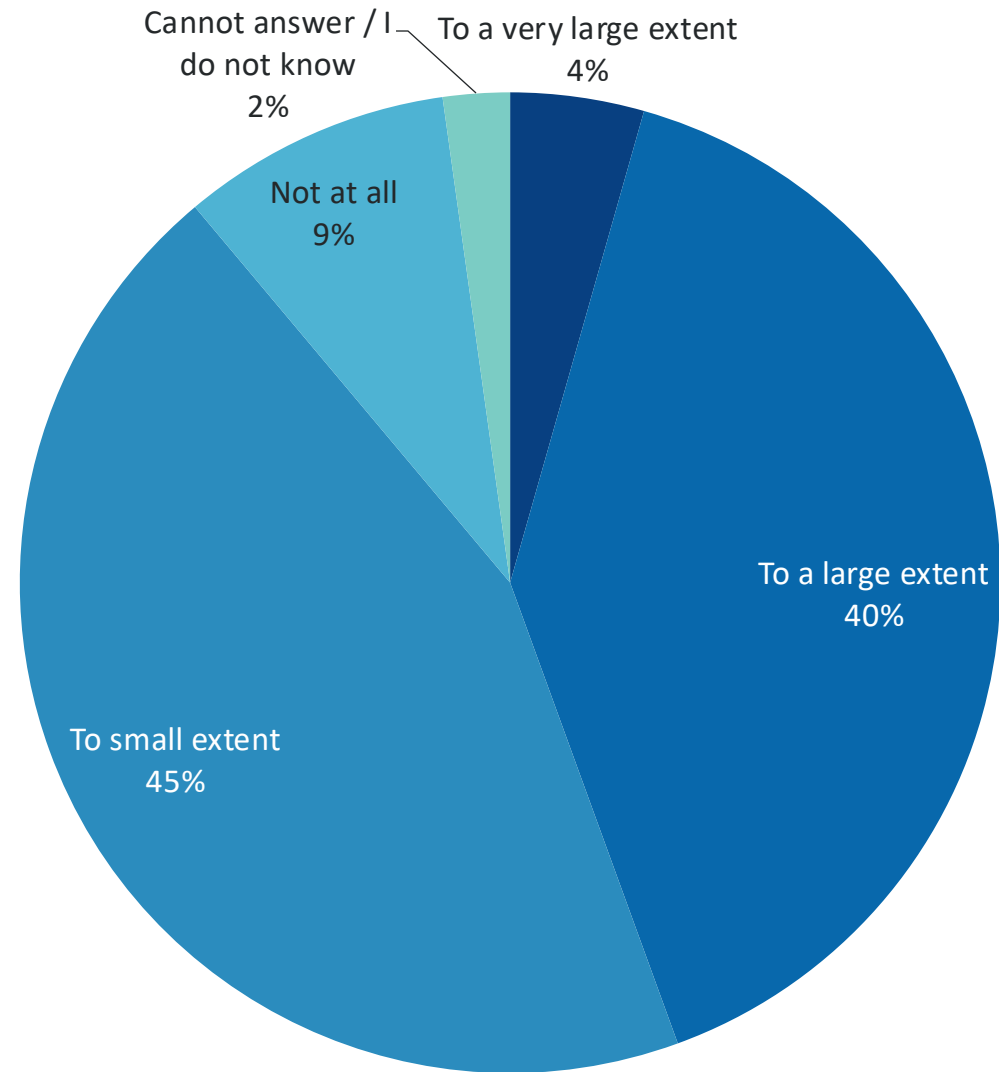
Existe uma definição formal de microcredenciais no seu país?



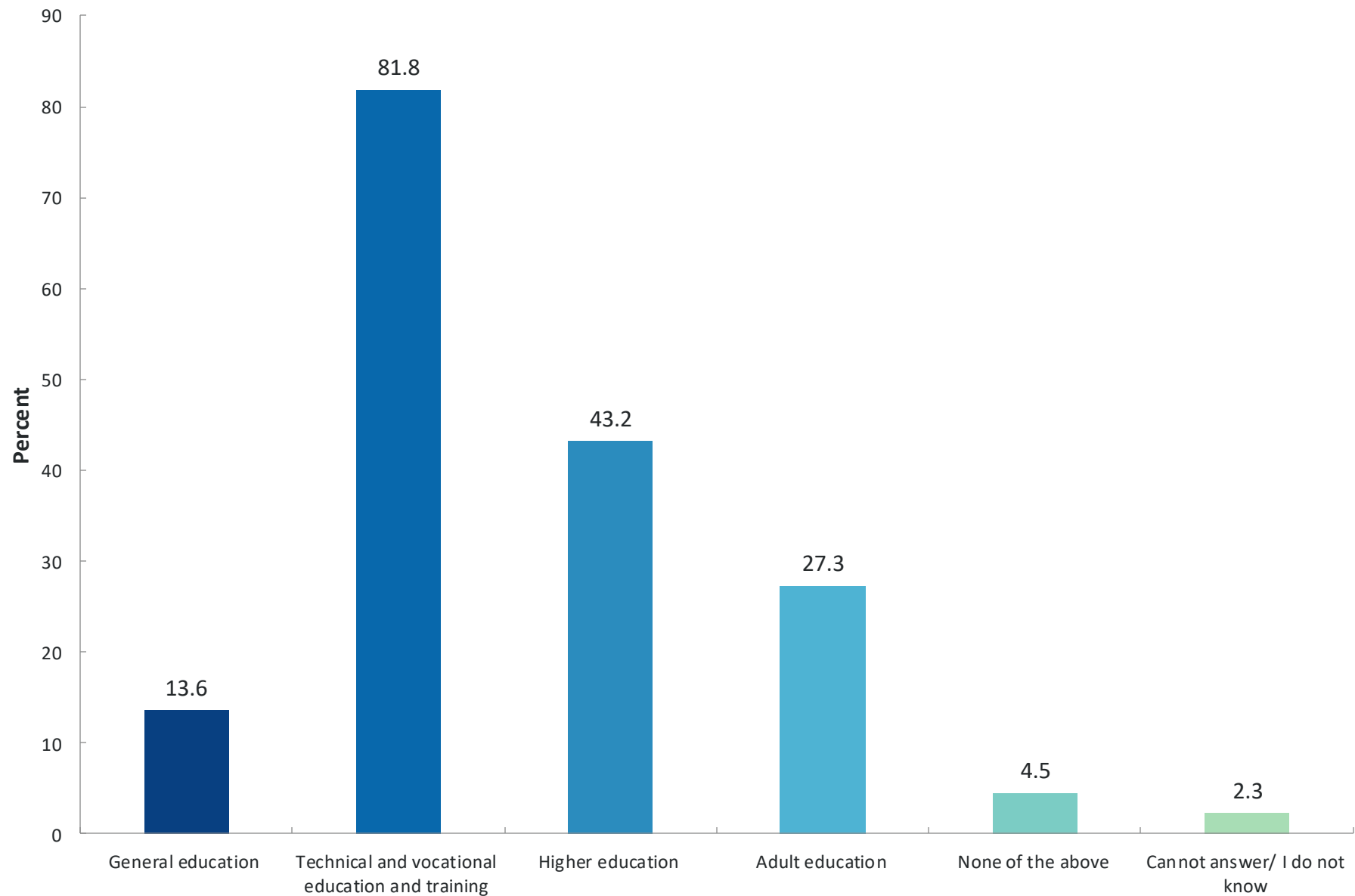
As microcredenciais são referidas em quaisquer documentos políticos oficiais??



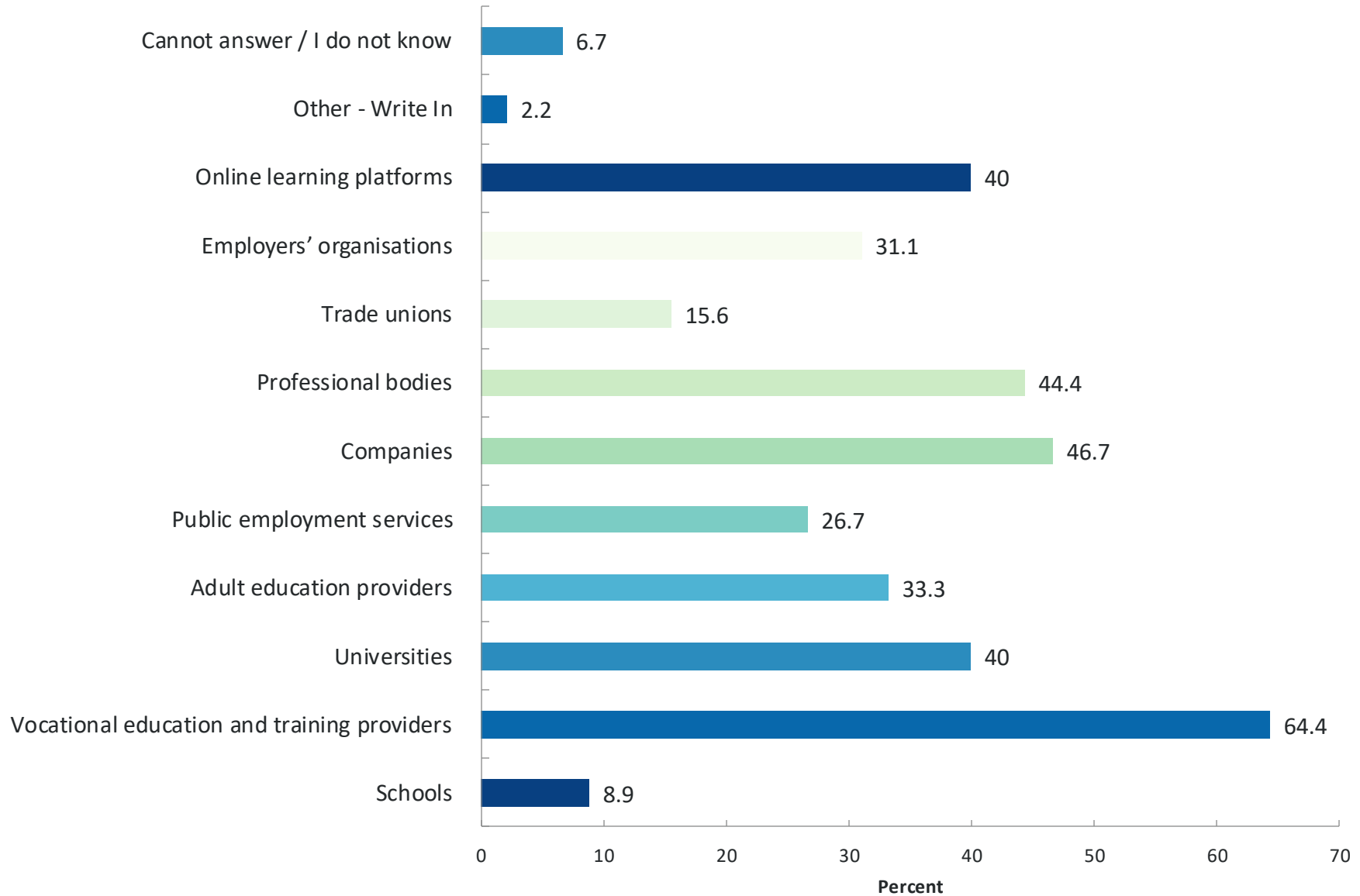
Em que medida as microcredenciais (ou o termo especificado por si) são referidas nos debates sobre políticas nacionais e regionais?



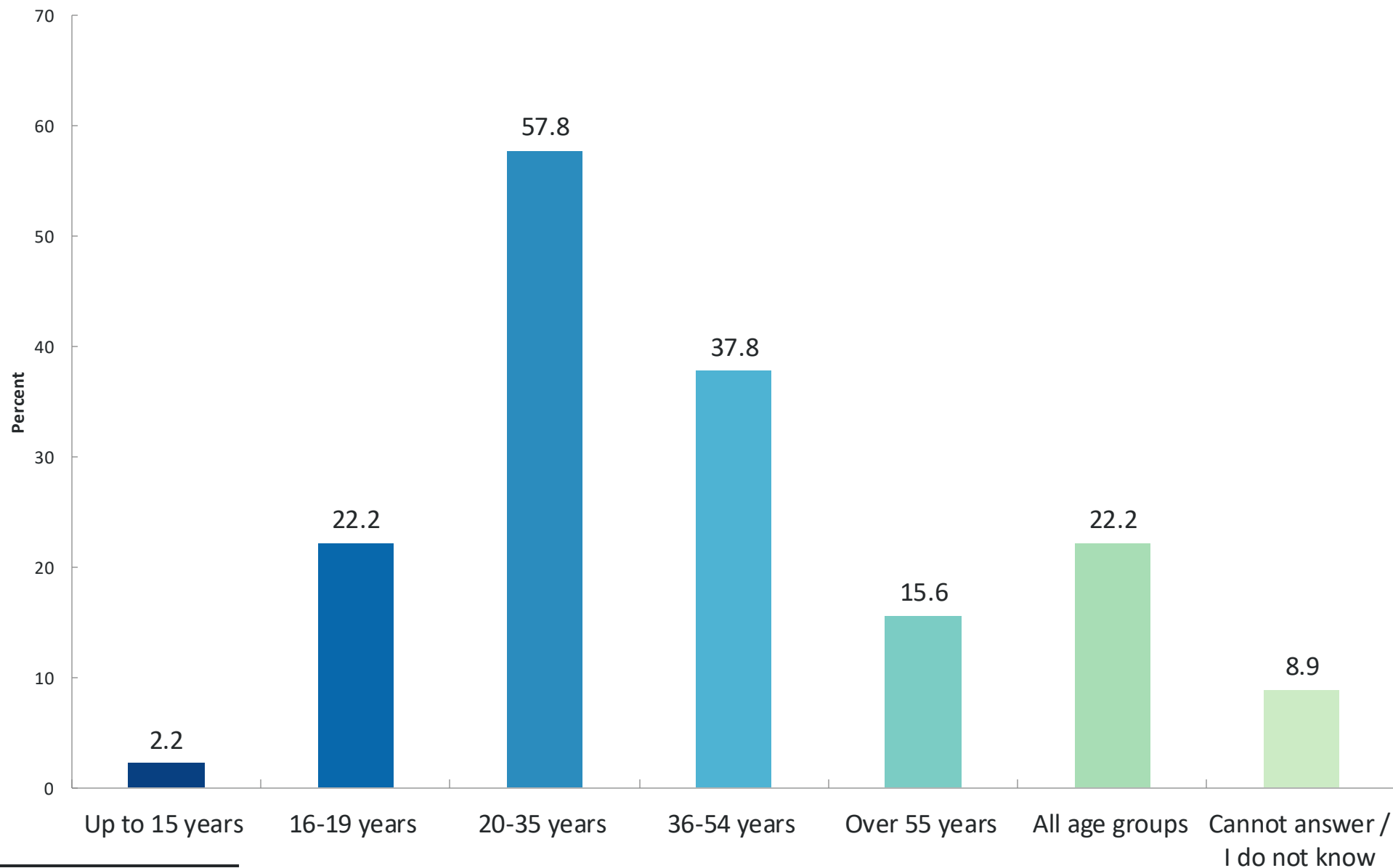
Que setores da educação e da formação oferecem microcredenciais?



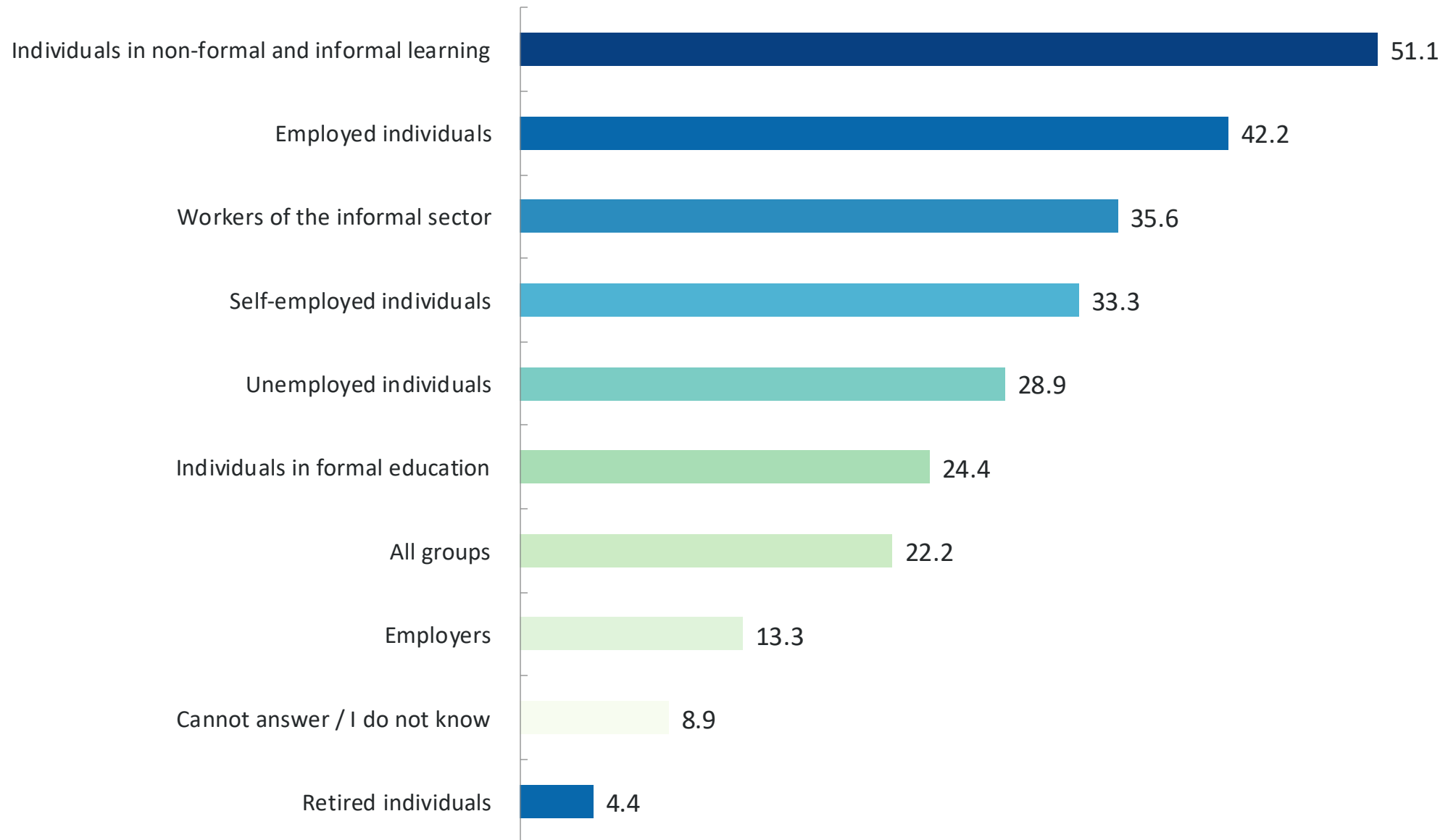
Quem são os principais provedores de microcredenciais?



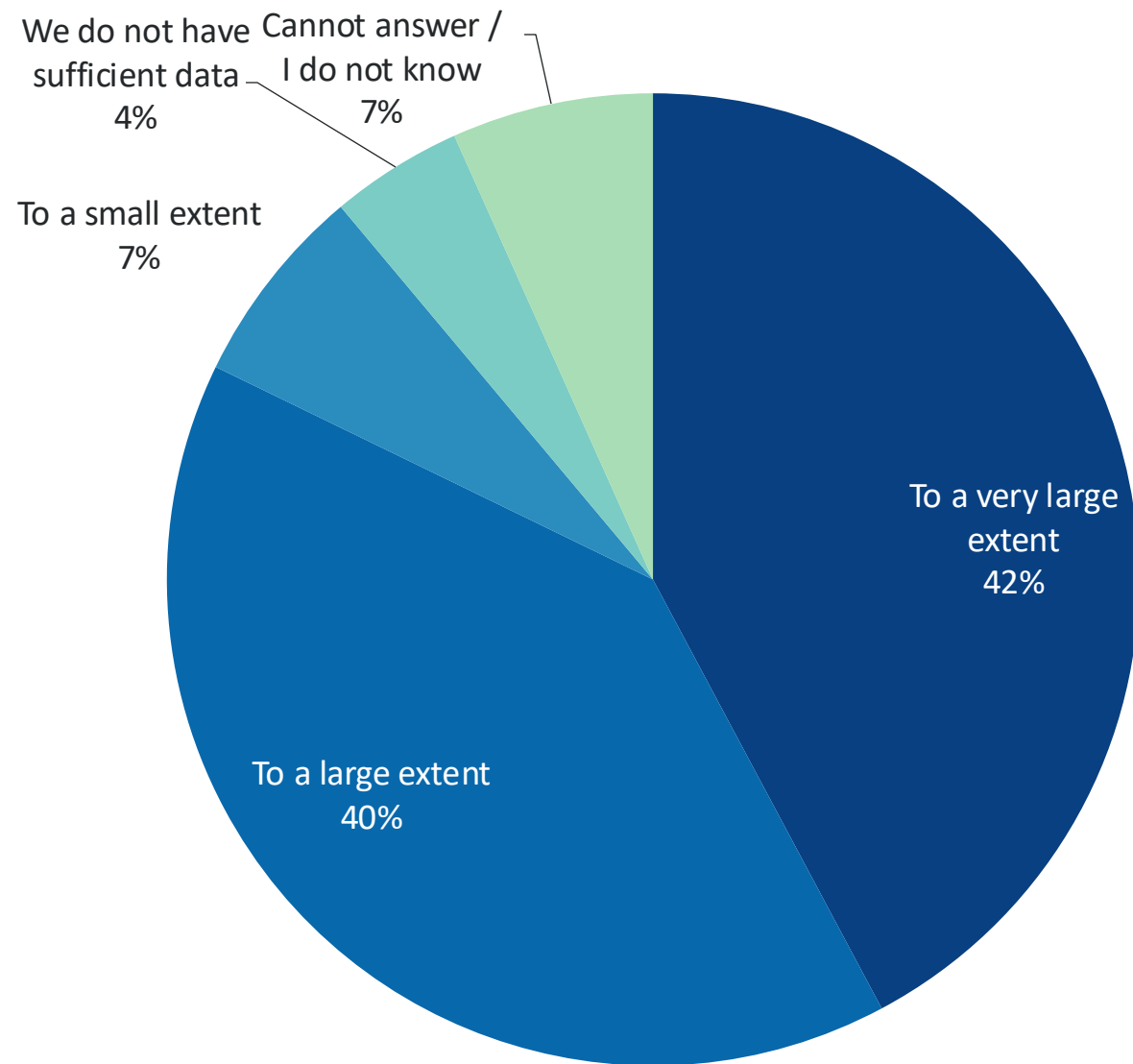
Que grupos de aprendentes são os principais destinatários das microcredenciais em termos de idade?



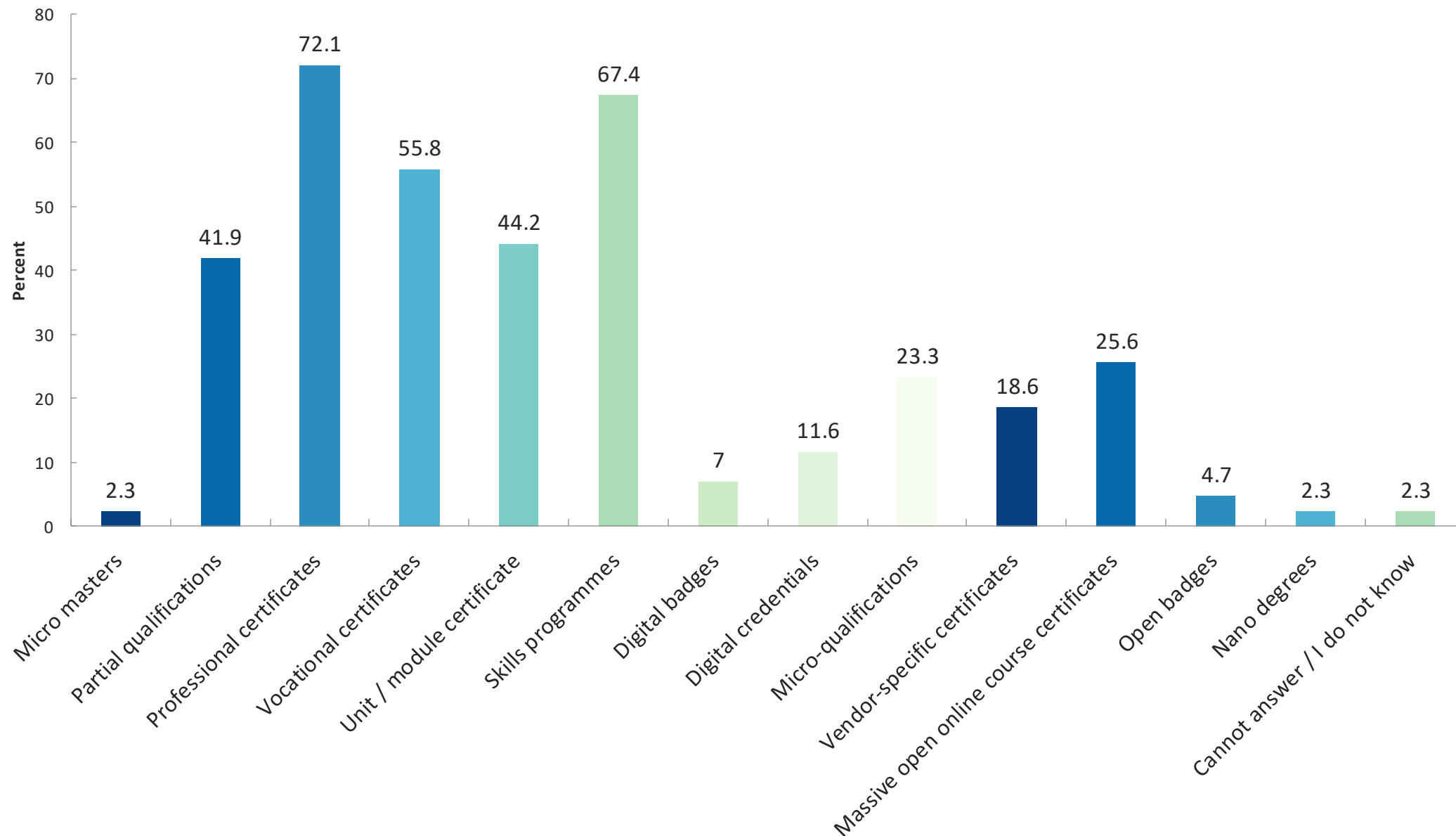
Que grupos de aprendentes são os principais destinatários das microcredenciais?



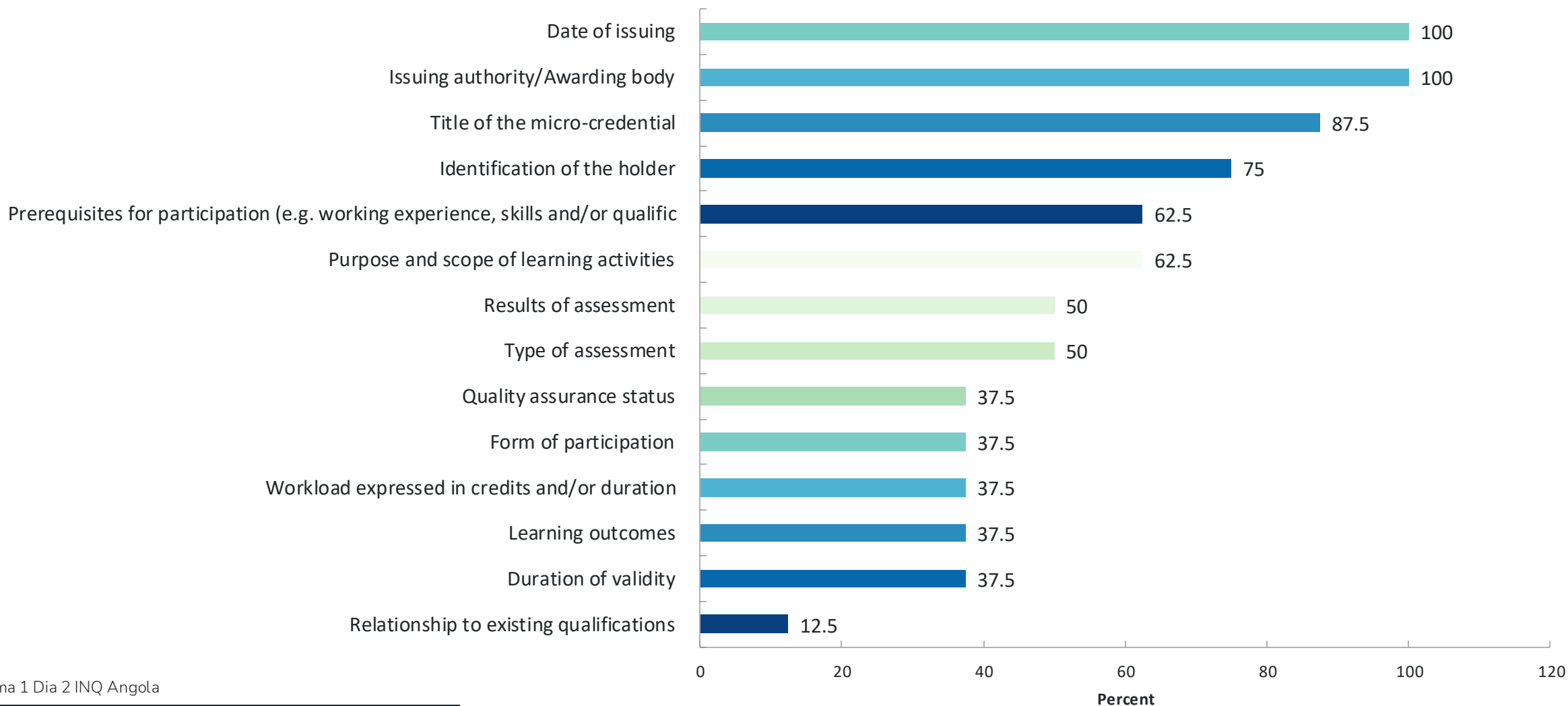
Em que medida espera que a oferta de microcredenciais cresça na oferta de educação e formação do seu país nos próximos dois anos?



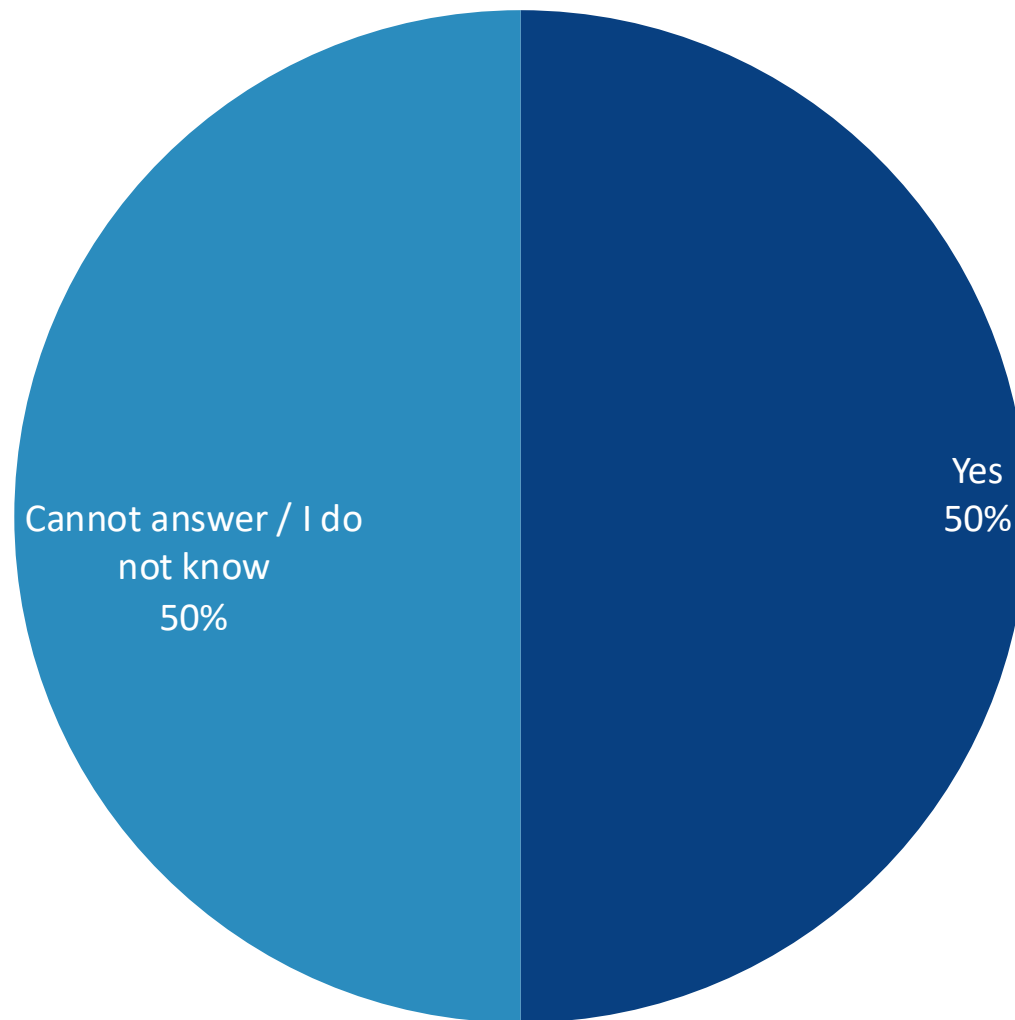
Que tipos de microcredenciais são os mais comuns no seu país?



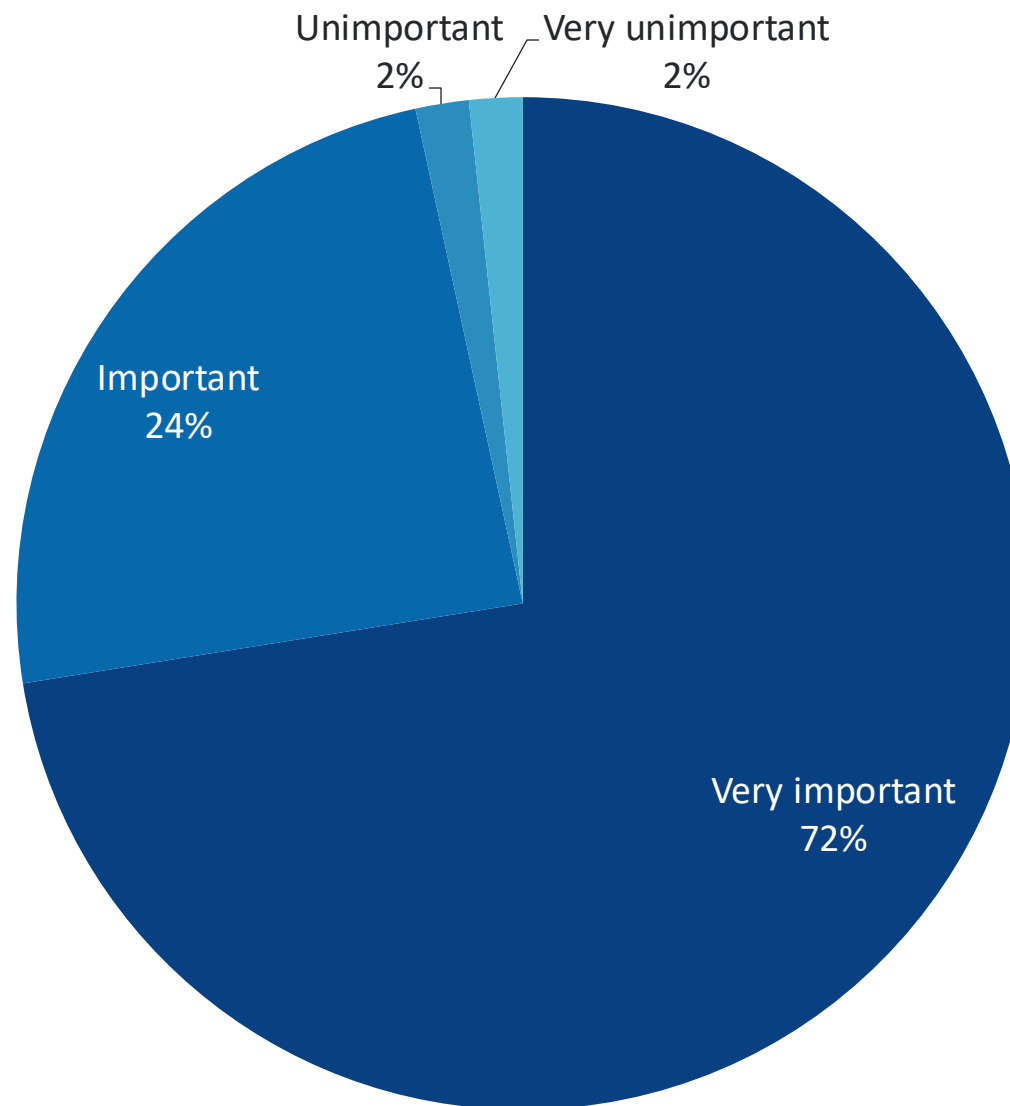
Considere as microcredenciais oferecidas pela sua organização. Quais dos seguintes elementos de informação contêm?



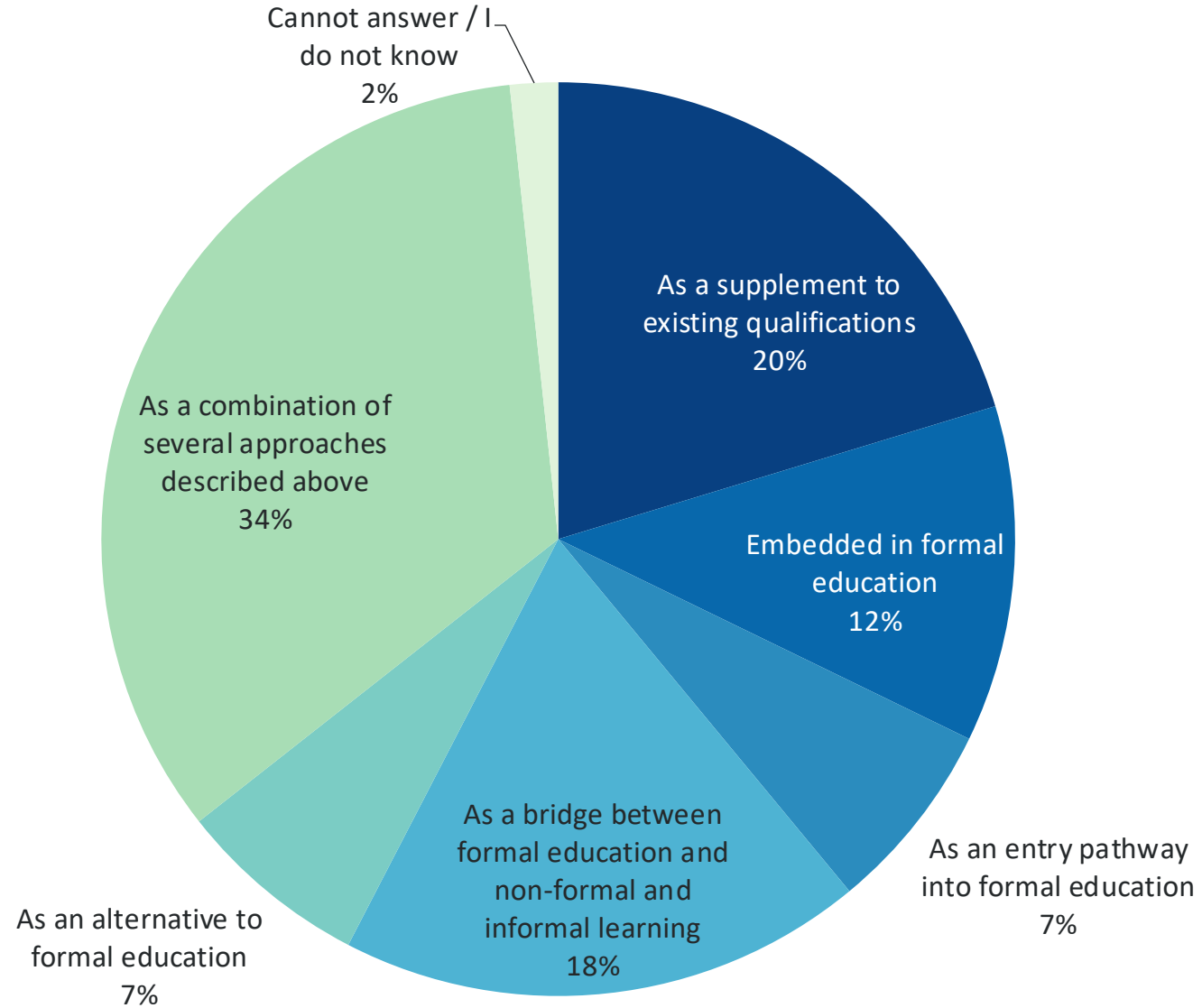
Existem planos para incluir microcredenciais no seu QNQ/registo ou base de dados de qualificações?



Na sua opinião, quão importante seria desenvolver uma abordagem africana comum às microcredenciais?



Se uma abordagem comum fosse desenvolvida, como imaginaria o posicionamento das microcredenciais no ecossistema mais amplo de qualificações e credenciais??





QNQ-CNQ-RVCC-SATC sempre em evolução



AACQF

African Continental Qualifications Framework



A national qualifications framework (NQF) is 'A policy and instrument for the development and classification of qualifications according to a set of criteria for specified levels of learning achieved, which aims at integrating and coordinating national qualifications subsystems and improve the transparency, access, progression and quality of qualifications in relation to the labour market and civil society.

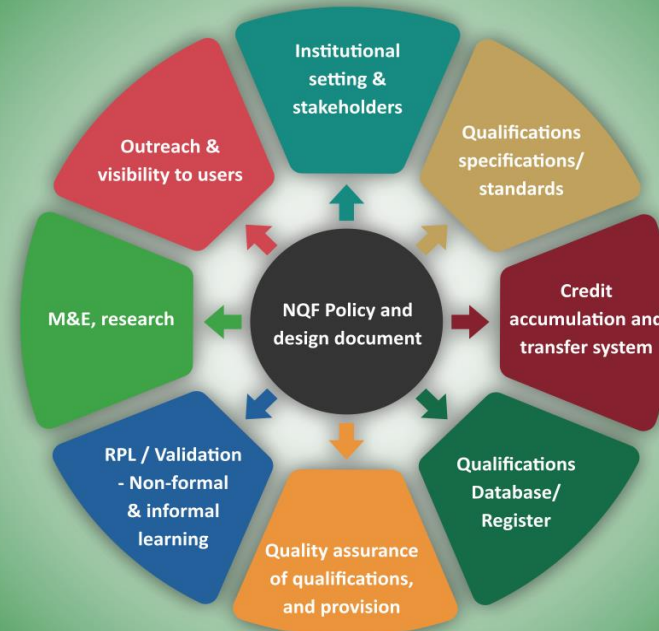
Source: EQF Recommendation

A national qualification system includes all aspects of a country's activity that result in the recognition of learning. These include the means to develop and operationalise national or regional policy on qualifications, institutional arrangements, **quality assurance processes, evaluation and attribution processes, skills recognition** and other mechanisms linking education and training to the labour market and civil society. Qualifications systems can be more or less integrated and coherent. One of the characteristics of a qualification system may be an **explicit qualifications framework**.

Source: OECD, Bridges to Lifelong Learning, 2007

A qualification: means a formal outcome of an assessment and validation process which is obtained when a competent authority determines that an individual has achieved learning outcomes to given standards.

Source: EQF Recommendation.



Level descriptor: A statement describing learning achievement at a particular level of a Qualifications Framework that provides a broad indication of the types of learning outcomes and assessment criteria that are appropriate to a qualification at that level.

Source: SAQA, NQFPedia

Learning outcomes: Statements of what a learner knows, understands and is able to do on completion of a learning process, which are defined in terms of knowledge, skills and competence.

Set of knowledge, skills and/or competences an individual has acquired and/or is able to demonstrate after completion of a learning process, either formal, non-formal and informal.

Source: Cedefop

A regional qualifications framework (RQF) is a broad structure of levels of learning outcomes that is agreed by countries in a geographical region.

A means of enabling one national framework of qualifications **to relate** to another and, subsequently, for a qualification in one country to be compared to a qualification from another country.

Source: ASEAN

QRF: ASEAN Qualifications Reference Framework, A Practical Guide and All you Need to Know.

05

**Complementos: Algumas
ideias sobre RVCC (Inglês)**

RPL

Make the invisible - visible



ACQF **Make the invisible - visible: recognise skills acquired by experience/informal, non-formal learning**

Non-formal and informal learning are key parts of lifelong learning

People learn at anytime, anywhere throughout their lives, not only in formal education and training systems and pathways, but also in non-formal and informal learning settings.

Knowledge, skills and competences acquired in all contexts and modalities of learning (incl. experience) can be identified, documented, assessed and certified.

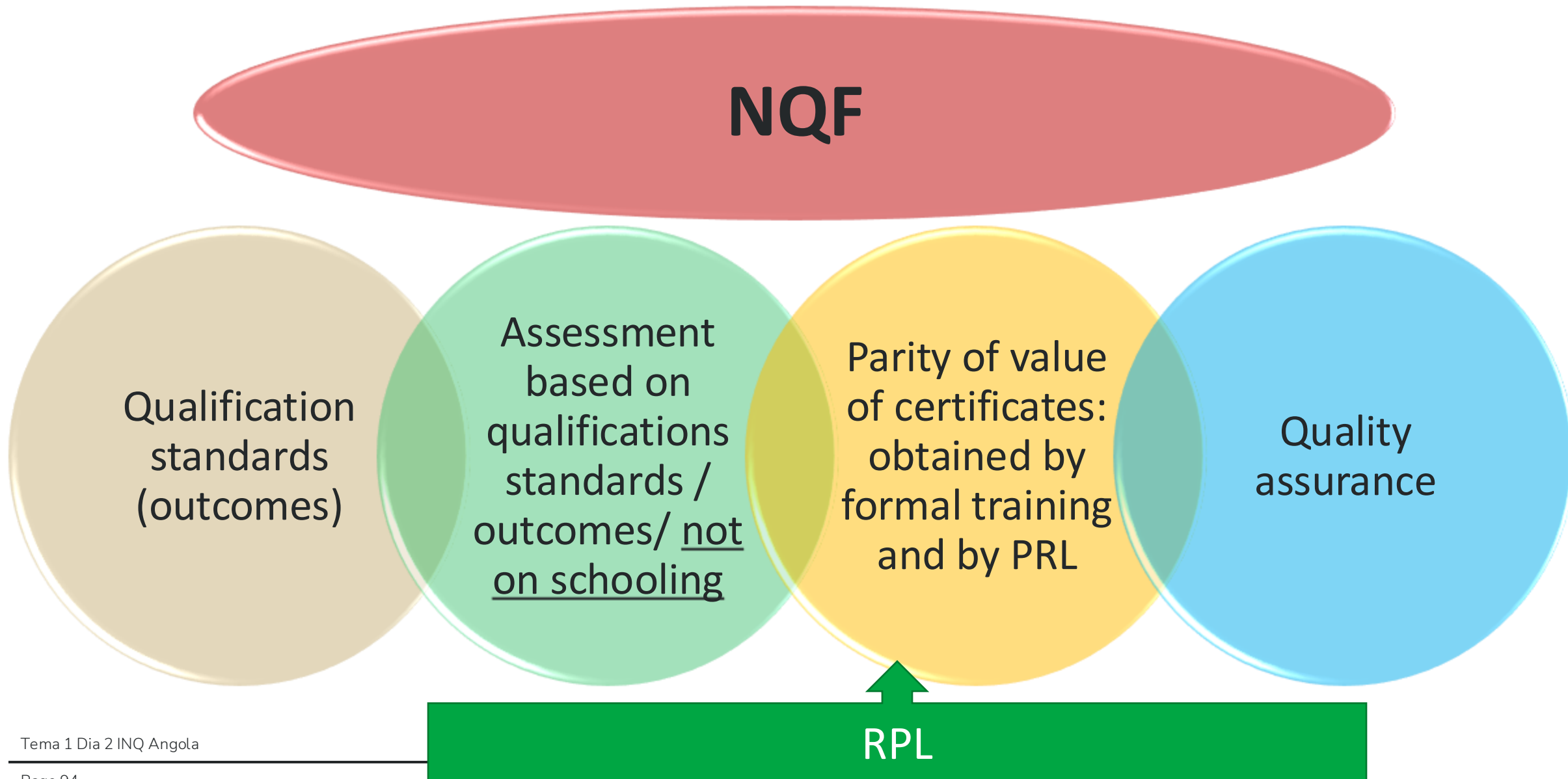
NQFs support and need RPL

- A process
- An assessment
 - (Not education and training, not in the first place at least)
- All education and training institutions assess and validate learning outcomes, but RPL is specific (mainly because no curriculum)

- Recognition of prior learning (RPL) is a process of identifying, documenting, assessing and certifying formal, non-formal and **informal learning outcomes** against **standards** used in formal education and training.
- Thus, RPL provides an opportunity for people to acquire qualifications or credits towards a qualification or exemptions (from all or part of the curriculum, or even exemption from an academic prerequisite for entering a formal study programme) without going through a formal education or training programme.

- The Recognition of Prior Learning (RPL) is a process through which formal, non-formal and informal learning is measured, mediated for recognition across different contexts and certified against the requirements for credit, access, inclusion or advancement in the formal education and training system or workplace.
- The aim is to make it possible to obtain formal recognition for knowledge gained throughout life, such as in workplaces and own reading or experiences. The RPL process also entails providing support to a candidate to ensure that knowledge is discovered and displayed in terms of a relevant qualification registered on the National Qualifications Framework (NQF).

What connection with NQF?



RPL in Africa



SEYCHELLES QUALIFICATIONS AUTHORITY

National Guidelines for the Implementation of Recognition of Prior Learning (RPL)

July 2017



Terça-feira, 17 de Agosto de 2021 I SÉRIE — Número 158



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Decreto n.º 58/2021
de 17 de Agosto

Havendo necessidade de dotar o Subsistema de Educação Profissional de normas e procedimentos, aplicados ao processo de reconhecimento de competências adquiridas, através de aprendizagem ao longo da vida, em contextos de trabalho, formação não formal e informal, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 15, da Lei n.º 23/2014, de 23 de Setembro, Lei de Educação Profissional, alterada e republicada pela Lei n.º 6/2016, de 16 de Junho, o Conselho de Ministros decreta:

ARTIGO 1

É aprovado o Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas, abreviadamente designado SRCA, em anexo, que é parte integrante do presente Decreto.

ARTIGO 2

Compete ao titular superintende a área do ensino técnico profissional aprovar o Regulamento do Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas, no prazo de 60 dias, a partir da data da publicação do presente Decreto.

ARTIGO 3

O presente Decreto entra em vigor na data da sua publicação.



ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS (SRCA)



Junho 2022



GOVERNMENT OF MALAWI

RECOGNITION OF PRIOR LEARNING GUIDELINES



MAURITIUS QUALIFICATIONS AUTHORITY

Recognition of Prior Learning Guidelines

June 2016



National Policy and Criteria for the Implementation of Recognition of Prior Learning (Amended in March 2019)

SEYCHELLES QUALIFICATIONS AUTHORITY

National Policy for the Recognition of Prior Learning (RPL)

February 2017



GOVERNMENT OF MALAWI

RECOGNITION OF PRIOR LEARNING (RPL)

ASSESSORS GUIDE



POLICY AND CRITERIA FOR RECOGNITION OF PRIOR LEARNING IN ZAMBIA

JUNE 2016

VOCATIONAL EDUCATION AND TRAINING AUTHORITY (VETA)



GUIDELINES FOR RECOGNITION OF PRIOR LEARNING ASSESSMENT (RPLA) IN TANZANIA



RPL is not only assessment! It is process...

RPL in Mozambique – NQF Professional

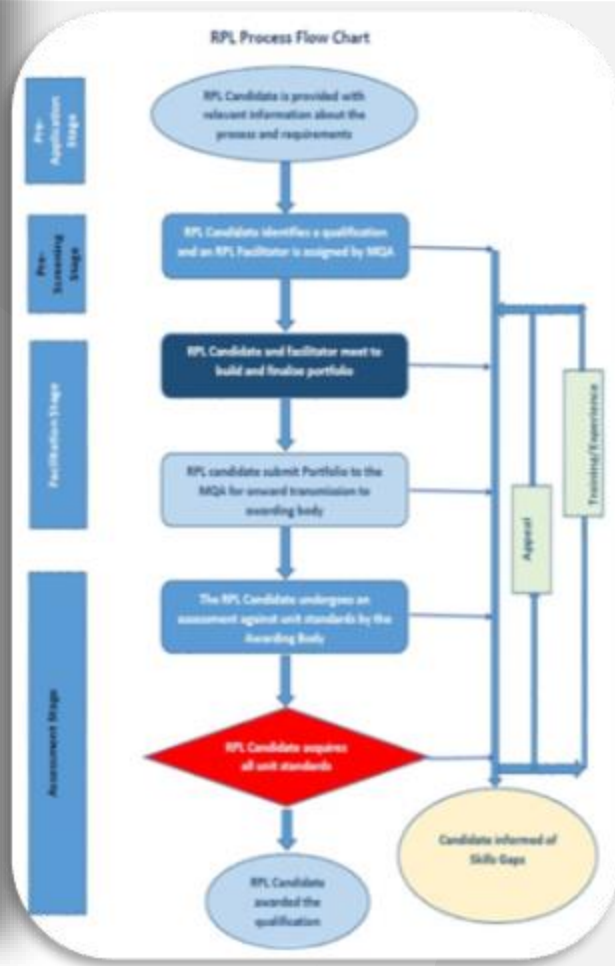


Assessment Tests in the Pilot Project:

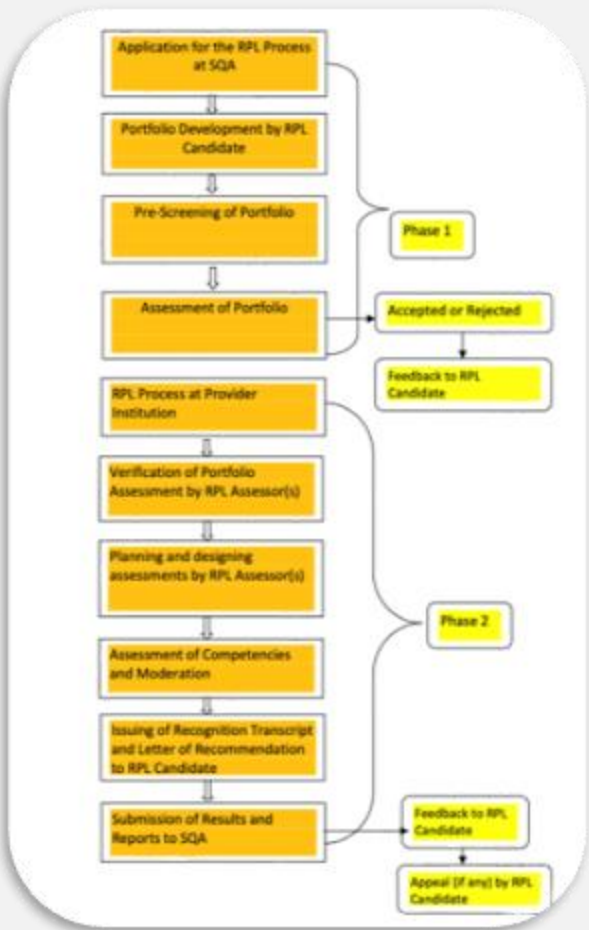


POR UMA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Mozambique



Mauritius



Seychelles

Regional RPL policies and guidelines

EU - Cedefop:

- <https://www.cedefop.europa.eu/en/projects/validation-non-formal-and-informal-learning>
- <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications/3093>

ACQF: <https://acqf.africa/resources/recognition-of-prior-learning>

SADCQF

EAC

